ANNO XLII. NUMERO 189

SEXTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Terça. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Quarta. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Quinta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Sexta. S. Mamede m.; S. Euthichiano m.
18. Sabbado. S. Jacintho; S. Lauro m.
19. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 16 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

As vagas dos alumnos pensionistas dos hospitaes militares serão preenchidas por concurso, observando-se as seguintes instrucções:

Art. 1° Os alumnos das faculdades de medicina que estiverem nas condições do artigo 148 do regulamento do corpo de saude do exercito, que baixou com o decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857 poderão inscrever-se para o concurso dos lugares vagos de alumnos pensionistas na secretaria do corpo de saude, onde apresentarão os documentos de que trata o citado artigo 148.

Art. 2° Para as inscripções de que trata o artigo anterior haverá na secretaria um livro de cem folhas que será unicamente destinado a esse fim.

Art. 3° O tempo marcado para as inscripções será o de 30 dias contados do da vaga: findo esse prazo será encerrado pela assignatura do medico chefe do corpo de saude.

Art. 4° Para julgamento das habilitações dos candidatos haverá uma commissão composta dos membros da junta militar de saude e mais tres medicos dos empregados no hospital militar da côrte, de maior graduação ou antiguidade.

Art. 5° Presidirá os trabalhos da commissão julgadora, o medico chefe do corpo de saude; e servirá de secretario o do mesmo corpo.

Art. 6° Na vespera do dia em que tiver de proceder-se as provas do concurso, a commissão julgadora se reunirá e resolverá sobre o numero, natureza e importancia das questões que tem de formar o objecto do concurso.

Art. 7° As provas do concurso constarão da observação de um doente que será o mesmo para dous candidatos, e de uma questão pratica que, sendo commum a todos, será tirada a sorte pelo primeiro inscripto. Esta questão poderá ser substituida pela applicação de um apparelho.

Art. 8° Cada candidato terá meia hora para observar o doente que lhe tocar, para escrever a observação, e duas para desenvolvimento da questão da segunda prova.

Art. 9° Findas as provas, retirar-se-hão os candidatos e a commissão de julgamento procederá á votação por escrutinio secreto pelo modo seguinte:

Art. 10. Distribuir-se-hão pelos membros da commissão de julgamento uma porção de cedulas em branco, e tantas series de tres cedulas quantos forem os nomes dos candidatos, contendo cada uma destas séries o nome de um delles, e devendo ser umas e outras de igual tamanho e do mesmo papel.

Art. 11. Feito isto passar-se-ha á votação da preferencia sobre aquelle que deve occupar o primeiro lugar da lista, que deve ser apresentada ao governo, lançando cada um dos juizes na urna e nome do candidato que julgar neste caso, ou uma cedula em branco se nenhum considerar habilitado.

Art. 12. Se houver maioria absoluta de cedulas brancas, entender-se-ha que nenhum dos concurrentes está habilitado, e dar-se-ha por terminada a votação.

Art. 13. No caso contrario será collocado no respectivo lugar aquelle que tiver maioria absoluta de votos.

Art. 14. Se nenhum dos candidatos reunir essa maioria, correrá o escrutinio sobre os tres mais votados, e se ainda assim não se der maioria absoluta, proceder-se-ha a terceiro escrutinio, somente sobre aquelles que, no segundo, houverem obtido, pelo menos, a terça parte dos votos.

Se na terceira votação não apparecer maioria absoluta, ficará entendido que nenhum dos candidatos setá habilitado, salvo o caso previsto no artigo 16.

Art. 15. Designado o concurrente a quem compita o primeiro lugar na lista, seguir se-ha o mesmo processo para cada um dos que devem occupar os outros lugares.

Art. 16. No caso de empate soffrerão novo escrutinio, e será incluido na lista em lugar competente aquelle que tiver maioria.

Art. 17. Finda a votação, o secretario, em acto successivo, lavrará uma acta referindo todas as circumstancias occorridas, fará a lista dos candidatos, na ordem em que as tiver collocado a votação.

Tanto a acta como a lista serão assignadas pelos membros da commissão julgadora, depois do que serão remettidas pelo presidente ao ministro da guerra.

Art. 18. O concurso terá lugar no hospital militar em uma de suas salas.

Art. 19. As presentes instrucções serão igualmente observadas, quando se der alguma vaga de alumno pensionista no hospital militar da Bahia, devendo ser a inscripção do concurso feita na secretaria do delegado do cirurgião-mor do exercito, e a commissão examinadora composta do mesmo delegado como presidente, dos membros da junta militar de saude e de tres medicos do hospital de maior graduação ou antiguidade.

Paço, em 27 de julho de 1866.— *Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuação do expediente do dia 2 de agosto de 1866.

Officio ao juiz municipal da 2ª vara.—Devolvo a Vmc. o officio do promotor publico desta comarca, acompanhado do exame feito no tabellião Francisco de Salles da Costa, para que a esse respeito emitta um juizo de modo, que o governo imperial fique devidamente habilitado a decidir, nos termos do decreto n. 1,293 de 16 de dezembro de 1853, a questão da impossibilidade de dito tabellião para servir o seu officio.

O aviso que remetti, por cópia, a Vmc. exige informação e eu as devo dar completas, e de maneira que tudo fique bem conhecido e explicado.

Se o exame, que se fez ante Vmc. deixa duvidas, pode fazer quaesquer outras investigações e exames, para sobre ellas fundar um juizo decisivo.

Acerca do tabellião Salles consta na secretaria do governo o que se indica na nota junta, e Vmc. remetta com sua informação algum papel escripto pelo proprio punho desse empregado.

— 3 —

Officio ao vigario geral desta diocese.—Remetto a V. S. um exemplar do relatorio apresentado pelo Exm. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá a assembléa legislativa provincial na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.—Igual remessa se fez as repartições e autoridades competentes.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo de proceder-se a conselhos de investigação e de guerra afim de serem responsabilisado o capitão Juvino de Athayde Siqueira e a patrulha que o acompanhou na deligencia do prender desertores do 4° corpo de voluntarios da patria omisiados no lugar denominado—Navio, na comarca de Flôres, da qual resultou a morte do desertor do exercito José Valerio, haja V. S. de expedir as suas ordens para que se apresentem com brevidade ao commandante das armas, como elle requisita no officio por cópia junto, não só aquelle capitão, e o cidadão Boaventura Pereira de Bastos, mas tambem tres pessoas que tenham conhecimento do facto, para deporem na investigação como testemunhas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que mande entregar a Guilherme Ferreira Pinto a quantia de 1:459$770, que pela ordem do thesouro nacional n. 133 de 18 de julho ultimo, mandou-se pôr a disposição desta presidencia para pagamento das despezas feitas com a decoração do respectivo palacio, e cujas contas já foram remettidas ao Exm. Sr. ministro do imperio.

Dito ao mesmo.—Tendo o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro, segundo me declarou em seu officio de 1 do corrente renunciado o resto da licença de dous mezes que lhe foi concedida, e reassumido naquella data o exercicio do seu cargo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., para os convenientes exames as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativamente aos mezes de abril, maio e junho ultimo, indo annexo por duplicata o parecer da junta de saúde que examinou as referidas contas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que estando em termos as tres inclusas contas, em duplicata, e não havendo inconveniente, seja paga a José Antonio de Freitas, conforme solicitou o juiz de direito da comarca de Santo Antão em officio de 23 de julho ultimo, sob n. 14, a importancia das diarias abonadas aos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria durante os mezes de abril a junho deste anno, como se vê das predidas contas.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Jeronymo de Souza Marinho, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio de 21 de julho ultimo, os vencimentos, a contar de 11 de junho até 11 de julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Cimbres, como se vê do predito pret.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetto incluso o processo do conselho de disciplina a que respondeu o alferes do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, afim de que mande cumprir a sentença da junta de julgamento proferida no mesmo processo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Recommendo a V. S., que me remetta com urgencia o mappa da força qualificada em cada um dos batalhões do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, com declaração do numero dos guardas fardados e não fardados, e do numero dos mesmos guardas de cada um dos referidos batalhões, que tiver marchado para a campanha do sul, como exigi em data de 2 do mez passado, para cumprimento de ordens imperiaes.

Dito ao juiz municipal de Páo-d'Alho.—Devolvo a Vmc. o edital que veio junto ao seu officio de 5 do mez proximo findo, afim de que mande publicar outro em que se consigne a lei que creou o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, que foi o alvará de 27 de julho de 1811, e a lei provincial n. 503, de 29 de maio de 1861, quo modificou as disposições daquelle alvará', supprimindo o officio de tabellião, até então exercido pelo mesmo Souza, visto como o aviso circular do ministerio da justiça de 25 de outubro de 1861, exige todos esses esclarecimentos, e remetta copia do novo edital para ser aqui reproduzido.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 26 de julho ultimo, sob n. 963, resolveu demittir ao cidadão Presciliano Peres Campello, do cargo de subdelegado de policia do districto da freguezia de S. Lourenço da Matta, e nomear ao cidadão José Ferraz Daltro, 1° supplente do mesmo subdelegado para substitui-lo.

— 4 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 76, mande V. Exc. recolher ao respectivo hospicio o alienado Antonio Francisco Delgado de Mello, filho de Maria José de Mello.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio dos orphãos, nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 770, o menor de nome Francisco, filho do finado Augusto Gonçalves da Rocha.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 3 do corrente, sob n. 78, autoriso V. Exc. a mandar admittir no respectivo collegio, a orphãa de nome Joaquina, filha do fallecido Augusto Gonçalves da Rocha.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, no officio incluso, a que se refere a sua a informação n. 479, datada de hontem, recommendo a V. S. que continue a mandar pagar sob minha responsabilidade os vencimentos dos empregados da mesma estrada no corrente exercicio, até que venha a necessaria autorisação do ministerio da fazenda, visto ja' terem sido taes vencimentos autorisados por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 11 de julho ultimo, sob n. 11.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as folhas e prets juntos em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar conforme solicitou o commandante superior deste municipio, em officio do 1° do corrente, sob n. 220, os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os daquelles relativos ao mez de julho ultimo, e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o juiz municipal do termo do Bonito, bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, recommendo a V. S. que mande pagar os seus vencimentos, correspondentes aos dias 1 a 9 de março, 27 de maio a 5 de julho, tudo deste anno, nos quaes deixou por doente o exercicio de seu cargo, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas em taes dias.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar se não houver inconveniente, a quantia de 14$880, proveniente das diarias abonadas durante o mez de julho ultimo, a dous sentenciados recolhidos ao calabouço do quartel do corpo provisorio de policia, como se vê da inclusa conta que com officio do 1° do corrente, sob n. 53, me remetteu o commandante daquelle corpo.

Dito ao director das obras publicas.—Ja' se achando arruinados e em estado de não supportarem concerto os lampeões do corpo da guarda da casa de detenção, e do aposento do official commandante da mesma guarda, como informou o Dr. chefe de policia em officio de 31 de julho proximo passado, recommendo a Vmc. que os mande substituir por outros em bom estado.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria de Ponta de Pedras, Antonia dos Anjos da Porciuncula, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 de julho ultimo, sob n. 158, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pede a referida professora daquella cadeira para a da villa de Iguarassú.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 263.

O tenente-coronel commandante das armas interino faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que segundo constou de officio do vice-presidente datado de 14, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 4, tudo deste mez, o governo imperial houve por bem conceder licença ao Sr. alferes reformado do exercito Joaquim Velloso da Silveira para residir nesta provincia.

Considerado pois como reformado o referido Sr. alferes, que se acha addido ao deposito especial de instrucção nesta provincia, determina que fique nesta data desligado do citado deposito; bem como o Sr. tenente do 1° corpo de caçadores a cavallo de Matto Grosso Manoel Joaquim Machado que segue para a côrte no vapor *Tocantins* que até amanhãa se espera do norte, com o fim de reunir-se ao seu corpo.

Tambem serão desligados nesta data do deposito de recrutas, o Sr. 2° tenente reformado Assencio Minervino Meira que segue no sobredito vapor para a côrte por determinação de ministerio da guerra communicada em aviso de 20 de julho ultimo, e o Sr. alferes do 9° batalhão de infantaria Feliciano de Lyra, que tendo a seis do corrente finalisado a licença de dous mezes que obtivera para tratar de sua saude, foi mandado recolher a côrte para ser alli novamente inspeccionado, visto ter requerido prorogação da licença.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

No dia 20 do corrente (segunda feira) tera' lugar, na Faculdade de Direito, a collação do grão de doutor em direito ao Sr. Graciliano de Paula Baptista, ultimamente approvado em suas théses.

— Esteve hontem no lamarão o vapor americano *Montauk*, em viagem de New York para Acapulco. Não mandou escaler a terra, e apenas entregou ao capitão do palhabote *Sobralense*, que bordejava para entrar, algumas cartas para os Estados-Unidos.

Este vapor sahio de New-York no mesmo dia da sahida do *North America*, que ha tres dias passou para o sul.

— Dos Afogados reclamam sobre abusos praticados na ribeira da farinha, bem como sobre indecencias que se dão nas proximidades, com offensa da moralidade publica. Para tal estado, pois, pedimos a attenção da autoridade competente, que apreciando as cousas como são, não deixara' de providenciar como no caso couber.

— Convém que sejam varridas as ruas da Imperatriz e do Aragão, pois é insupportavel a poeira que nellas se levanta a' qualquer vento, que sopra.

Admira por certo que ruas, que se calçaram ha pouco, estejam no estado immundo em que se vêem não só as notadas em cima, como outras mais desta cidade.

— Pedem-nos, que chamemos a attenção da policia para uma Camelia moradora na rua estreita do Rosario, cujos costumes desenvoltos chegam a ponto de vedar as familias honestas, que por alli moram, o chegarem as janellas de suas habitações.

Não é sem razão que havemos sempre chamado sobre a existencia de taes creaturas no meio das familias, as quaes servem de uma pedra de escandalo.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel, (77ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Tem hoje lugar o primeiro leilão das fazendas pertencentes a massa fallida de Pedro da Silva Rego, vindas de Maceió, as quaes se acham depositadas no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectua o leilão, que deverá começar as 10 horas em ponto.

Movimento do Hospital Pedro II, do 6 ao dia 12 de agosto de 1866.

DIA 6 AO DIA 12		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	63	13	11	3	62
	Feminino.	58	5	4	2	57
ESTRANGEIROS	Masculino.	25	-	1	-	24
	Feminino.	-	-	-	-	-
ESCRAVOS	Masculino.	3	-	-	-	3
	Feminino.	-	-	-	-	-
MENDICIDADES	Masculino.	15	-	-	-	15
	Feminino.	10	-	-	-	10
SOMMA.	Masculino.	106	-	-	-	104
	Feminino.	68	-	-	-	67
TOTAL.		174				171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 104 homens e 67 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 8 1/2, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo cirurgião Alves, por ausencia do Dr. Ramos.

A's 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:
Manoel Luiz da Silva, hydrotorax.
Maria Rita da Conceição, anemia.
Anna Custodia de Abreu, bronchites.
Alexandre José de Santa Anna, diarrhéa.
Pedro José Barbosa, anemia.

— No dia 13 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Faustino Antonio Affonso, com Anna Maria da Conceição.

Francisco Caracioli de Albuquerque Maranhão, com Umbelina Ferreira de Oliveira.

Antonio Affonso de Mello, quer se mostrar livre e desempedido

Firmino José de Souza, com Luzia Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

João Solano dos Santos, com Umbelina Emiliana dos Santos.

Antonio Bartholomeu de Mattos, com Leopoldina Lydia da Conceição.

3.ª denunciação.

Tiburcio Sisano de Sant'Anna, viuvo de Joaquina Maria d'Annunciação, com Vicencia Francelina de Lima.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 15 e 16 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente: a' ordem do subdelegado de S. José, Pedro José Antonio, para correcção: Maria José de Jesus, por embriaguez; a' ordem do da Boa-Vista, João Henrique de Lyra, para recruta; e Sebastião, africano livre, para correcção.

No dia 15 do mesmo mez: a' ordem do subdelegado do Recife, Gustar Schuty e Victorino José de Valle, para correcção; a' ordem do do Peres, Manoel Nunes das Neves, por suspeito em crime inafiançavel; a' ordem do da Varzea, José Ferreira dos Santos, para recruta: e José Caetano Ferreira, por tentativa de morte.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 14 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento.

Aggravante, Rufino da Costa Pinto e outros; aggravado, o juizo. — Relator o Sr desembargador Vieira.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento.

As appellações crimes.—Appellante, José Felippe Santiago e outros; appellado, o juizo. — Improcedente.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Carneiro da Silva.—Improcedente.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da coroa:—Appellantes e appellados juntamente, Basilio Alvares de Miranda Varejão e a fazenda.

Appellante, a fazenda; appellados, Joaquim Salvador Siqueira Cavalcanti e outro.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça —Appellante, Nicoláo Pires de Miranda; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira da Silva.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio José Pereira e outros.

Appellante, o juizo; appellado, João Manoel do Nascimento.

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.—Appellante, a irmandade de S. José de Agonia; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.—Appellante, a administração da massa fallida de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado Octaviano Rodrigues Lima e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—Appellação crime.—Appellante, Francisco Jorge Galvão; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio do Rego.—Appellante, Clementino Pereira da Silva; appellado, o juizo.—Appellante, o promotor; appellado, Florencio das Virgens Maximiano.—Appellante, o promotor; appellado, Marcelino, escravo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, José Brilhante de Alencar. —Apppellações civeis.—Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.—Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:—Appellação civel.—Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—Appellações crimes. —Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Coelho de Bulhões.—Appellante, Felismino Alves de Oliveira; appellada, a justiça.—Appellação civel. —Appellante, Jonhston Pater & C.; appellado, o conselho administrativo da caixa do corpo de policia.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:—Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Rocha Accioli Wanderley.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago:— Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marinho Falcão.—Appellante, o juizo; appellada, Anna Maria da Conceição.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e bem assim o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, com data de 9 do corrente, convidando ao Sr. presidente do tribunal a ir assistir em a tarde do dia 15 do mesmo mez o Te-Deum que o consulado francez costuma annualmente mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha por occasião da festa de S. M. o Imperador dos Francezes.—Inteirado.

Officio do conservador do commercio do Rio Grande do Norte, de 7 do dito mez, participando haver o juiz municipal do termo da capital d'aquella provincia provido temporariamente em o officio de agente de leilões a Manoel Joaquim de Amorim Garcia, e que posto se ache em effectivo exercicio esse funccionario em virtude do cumpra-se lançado pela conservatoria no respectivo titulo, entrava em duvida se devia ou não consentir que continuasse a funccionar esse agente por lhe parecer extranha aos juizos municipaes a attribuição de expedirem, ainda que temporariamente, titulos de agentes de leilões.—O tribunal mandou ouvir ao Sr. desembargador fiscal, informando o Sr. official-maior o que constar da secretaria á respeito.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente, acompanhado da relação dos membros da direcção ultimamente eleita que tem de funccionar até 31 de julho de 1867, offerecendo os seus serviços para o que for tendente ao bem publico, e apresentando os protestos da maior estima e consideração ao Sr. presidente do tribunal.—Accuse-se a recepção e agradeça-se as maneiras obsequiosas em que se acha concebido.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Leal & Irmão.—Copiador de Thomaz de Aquino Fonseca & C.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral Bernardino de Vasconcellos, dizendo que tendo requerido ao Dr. juiz de direito especial do commercio para o admittir a prestação de nova fiança afim de continuar no exercicio do seu officio, aquelle juiz proferira o despacho, que se vê na petição, que junta, em cumprimento do qual vinha apresentar á consideração do tribunal os seguintes nomes: José Joaquim da Silva Gomes, João Pinto de Lemos Junior e Francisco Xavier de Oliveira, o 1° para fiador, e os dous ultimos para testemunhas de abonação —Ao Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio é que compete apreciar a idoneidade dos individuos offerecidos para fiador e abonadores.

Dito de Manoel Gomes Silverio e Capitulino Gomes Ferreira, pedindo o registro do contrato que juntam, por elles celebrado sob a firma de—Manoel Gomes Silverio & Irmão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paulo José Gomes e José Rufino Climaco da Silva, mostrando com o additamento que fizeram ao contrato de sua sociedade terem satisfeito o despacho deste tribunal de 9 do corrente proferido no requerimento que acompanhou dito contrato.—Registre-se.

Dito de Paulo José Gomes e José da Costa Bispo Junior mostrando semelhantemente haverem cumprido quanto fôra exigido com relação ao contrato de sua sociedade commercial, cujo registro pedem. —Registre-se.

Dito de Albino da Silva Leal, pedindo o registro de um documento, que junta.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Felix Moraes Bandeira e Manoel da Cunha Coitinho, para o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques e José Lopes de Oliveira, tambem para ser registrado o contrato de sua sociedade.—Registre-se.

De Antonio Ferreira da Silva Maia, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Summario (adiado da sessão proxima passada) contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva, pelo não cumprimento do disposto no artigo 16 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.—O tribunal concede os dez dias ao summariado para apresentar os seus livros, conforme o pedido constante da petição de folhas 10, contados estes dez dias da intimação do presente despacho, a qual tera lugar sem demora. Tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de agosto de 1866.—A. F. Peretti.—Rosa.—Basto.—Miranda Leal, vencido.—C. Alcoforado.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 6 do corrente mez sob o n. 1,283, e Alves de Brito a 10 do mesmo mez sob o n. 1,252.

Assignou-se o accordão proferido na sessão de 6 do presente mez no feito entre partes:—Appellantes, Aranaga Hijo & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Julgamentos.—Appellante, Estevão José da Motta; appellado, Domingos Alves Matheus.—Adiado nas sessões de 6 e 9 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Joaquim de Castro Moura e outro; appellado, João Baptista de Medeiros.—Adiado nas sessões de 30 do mez passado e 6 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante, Antonio José de Costa Araujo; appellado, Nicoláo José Ferreira.—Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, cessionario de Henry Forster & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Monbard & C.—Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mills Lathan & C.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Passagens.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado, Joaquim Luiz Virães.—Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, Gurgel & Perdigão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante, José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.; appellado, Domingos Francisco Ramalho.—Appellantes, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e José Jeronymo Monteire; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Clementino Henriques da Silva.—Appellante, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos; appellado, José Guilherme Guimarães.—Appellante, Manoel Antonio Ribeiro; appellados, João Jaime Martins Chaves e outros.

Distribuições.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante, D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão; appellado, o Dr. Angelo Henriques da Silva, cessionario do Dr. Antonio Borges Leal.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Alves Hamburger & C.—Appellante, Manoel Estanislão da Costa; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:—Appellante, o Banco Portuense; appellado, José Joaquim da Costa Maia.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.—Aggravante, a embargante terceira D. Anna Delphina Paes Barreto; aggravado exequente, Manoel de Souza Pereira.—Executado, João Marinho Paes Barreto.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador das menores Ignez e Manoella, embargantes terceiros; aggravado exequente, Miguel Archanjo de Figueirêdo.—Executado, Manoel do Amparo Cajú.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravo interposto do juizo municipal e do commercio da villa do Cabo.—Aggravante, João Luiz Ferreira Ribeiro, tutor dos orphãos Augusto e Amelia filhos do finado Joaquim Francisco dos Santos; aggravado executado, João José Pinto de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores.—Não pretendia envolver-me em discussão pela imprensa, ácerca de meus negocios, com o casal do fallecido Sebastião José da Silva; não só porque para isso me falta tempo e habilitações, como porque é perante os tribunaes, que devo fazer valer o meu direito.

Todavia a repetição das diatribes e asquerosas calumnias que se tem publicado, sob o pseudonimo —*Echo dos tumulos*—em allusão ao sobredito casal e seus credores, me demoveram desse proposito, para ceder ás instancias de um amigo, a quem dei alguns apontamentos sobre este triste assumpto e accrescentar mais algumas palavras.

Se os meios empregados pelos que hoje se apregoam como protectores do sobredito casal aproveitassem, não faltariam devedores de igual jaez, que se servissem dos mesmos meios para saldar as contas com os credores.

E' mais uma lição que recebo, senão um calice de amargoso fel. Possa ella não me esquecer: possa tambem servir de exemplo aos meus collegas, casos identicos!

Cheguei a confiar cento e dez contos de réis de um amigo, que principiou por ser caixeiro de meu fallecido pai acerca de trinta annos: e não obstante ter perdido com elle sessenta e oito contos de réis e ficar ainda arriscado a perder o resto, continuamos nossas relações de commercio e amisade.

Morre o homem devendo-me ainda mais de quarenta contos: sendo trinta de divida antiga. Deixou-me nomeado primeiro testamenteiro e segundo tutor de seus filhos: confessando em seu testamento dever-me mais doze contos de réis.

Grato a essa prova de confiança e amisade, procuro corresponder-lhe com a maior generosidade. Convoco para minha casa uma reunião de credores. Nessa reunião de accordo com o pai da viuva propomos uma concordata para pagarmos immediatamente com 50 por cento de abate. Essa proposta não sendo approvada, nomeou-se uma commissão para proceder a' liquidação do casal e fazer dividendo do que se apurar pelos respectivos credores; podendo essa commissão ou a viuva pagar com 50 por cento aos credores que preferissem receber immediatamente.

Fui o primeiro a dar o exemplo de tamanho abatimento além dos 65 por cento feitos em virtude da primeira concordata, recebendo tres contos de réis e cedendo outros tres em beneficio de minha afilhada, filha daquelle amigo. Outros credores, cançados de esperar, tem seguido o meu exemplo: de sorte que com doze contos de réis estão amortisados vinte e quatro de divida. E muito maior amortisação se teria feito, a não ser a somma enorme que a viuva tem tirado da caixa para suas despezas particulares.

No mez de julho tendo-se apurado nos diversos estabelecimentos apenas 3:000$000, succedeu que a terça parte fôra tomada pela dita viuva, a outra terça pelos caixeiros e gastos do negocio ficando sómente para os credores a ultima terça parte, como qualquer credor poderá facilmente ir verificar no respectivo livro caixa.

Sendo eu o unico credor que tem cuidado destes exames fiquei ultimamente indignado ao ver que não se attendia as minhas recommendações anteriores, para que a viuva não tivesse mais dos.... 400$000 mensaes que lhe fôra arbitrada pela commissão e não pude deixar de dizer ao Sr. Boaventura para transmittir a sua patrôa, que ella devia acommodar-se as suas circumstancias actuaes e não esbanjar o dinheiro que pertence a seus credores, e que só devia considerar como della e de seus filhos o que restasse depois de effectuada a liquidação de seu casal.

Parece-me que a Sra. viuva com quem alias eu não fallava acerca de 6 mezes, desesperou-se por mais esta razoavel observação e com o seu Boaventura jurou ajustar contas comigo pela imprensa, inculcando perante a opinião publica como simulados os meus titulos creditorios, já que perante os tribunaes isto lhe parecia mais difficil senão impossivel de conseguir.

O Sr. Boaventura apparece com uma correspondencia no *Diario* dizendo não ser o *autor* das diatribes escriptas sob o pseudonimo—echo dos tumulos—a qual os senhores redactores respondem que elle não foi o *portador*.

Não basta esta explicação. Eu sei bem quem são os autores, redactores e portadores, assim como sei tambem que é com o meu dinheiro que pagam a quem me discompanha; pois que o ordenado de 50$ mensaes não dá para tanto luxo e prodigalidade.

Ficarei aqui esperando pela vistoria das taes lettras desentranhadas dos autos e repetindo que é perante os tribunaes que pretendo fazer valer o meu direito.

Recife, 14 de agosto de 1866.

Antonio V. da Silva Barroca.

Publicações a pedido

Refutação.

Tendo o Sr. João Pereira Rabello Braga, protestado, em nome dos portuguezes residentes nesta cidade, contra certas correspondencias insertas n'alguns jornaes de Lisboa, com relação a certas proclamações e boatos que com caracter de sublevação contra estrangeiros se espalharam por esta cidade, em datas de maio a junho, dizendo S. S. que o autor de taes participações não fôra outro senão o nosso consul nesta cidade, viemos, a nosso turno, refutar o escripto do Sr. Rabello Braga, porque não reconhecemos em S. S. autoridade alguma capaz de nos representar arbitrariamente, valendo-se, sem permissão disso, de [illegible] escrever em nome de todos os portuguezes [illegible] aqui domiciliados, para, com espirito d[illegible] malquerença, desmentir factos que se [illegible] se deram, ninguem ignora que se encontraram; e a prova está nas notas officiaes que se trocaram.

No nosso fraco entender, suppomos que em se previnir as cousas com antecedencia, para obviar

scenas desagradaveis, que paiz nenhum está isento de presenciar, não deve haver censura.

Se o Sr. Rabello Braga tivesse lido com mais attenção as considerações que este conceituado *Diario* fez, depois de transcrever em suas columnas o que a este respeito escreveram o *Jornal do Commercio* e *Diario de Lisboa*, que só crimina os espiritos mais exagerados e mal intencionados em suas correspondencias extemporaneas, mas que ao mesmo tempo não deixa de louvar o procedimento do governo, pois que nisso não se vê affronta alguma, não teria, certamente, S. S. lançado mão da penna para redigir um artigo com tanta asquerosidade.

Não sabemos com que espirito o Sr. Rabello Braga procura deslustrar o nosso consul nesta cidade, não vendo S. S. que deconceituando-se um representante de qualquer nação, tem-se desrespeitado a mesma nação. Se (não o acreditamos), S. S. vê que o nosso consul não desempenha devidamente o cargo que lhe está confiado, e procura fazer por taes meios que este seja demittido, com o fim de se lhe entregar, então diremos-lhe que não pense nisso, porque nós não queremos o regresso do consulado.

O Sr. Rabello Braga é, como nós, um homem do commercio, e não um estadista; e a colonia portugueza em Pernambuco precisa de ser representada por um diplomata que conheça a altura do cargo que occupa, e que a sua illustração esteja ao alcance de toda a moral individual e de nacionalidade, para attingir ao fim que todos nós, os portuguezes, desejamos.

Os escriptos de S. S., sempre que escreve, são inconsequentes: quando não são em desabono de algum particular, a quem o Sr. Braga quer ser superior, são em trazer a lume effervescencias que se devem deixar supplantadas no esquecimento; e as teclas que S. S. tirio no seu artigo, são de um tom todo politico, e melhor seria que S. S. não tivesse semelhante idéa.

Despertar pela imprensa publica idéas de sedição passada ou futura, é, no nosso debil pensar, uma missão pouco louvavel de seu autor.

A confraternidade que por todos os motivos deve existir entre Brasileiros e Portuguezes, como de facto existe, e hoje mais do que nunca, graças á bôa vontade e energia com que o governo brasileiro procura civilisar a sua população, não precisa ninguem que S. S. tenha o incommodo de no-lo observar; porquanto, não obstante não possuirmos um—*intellectus*—tão fertil como o de S. S., não somos,—*gratias agimus domino*—, tão distituidos que não conheçamos as conveniencias de bôa harmonia.

Por agora só temos que pedir a S. S. nos desculpe a liberdade que tomamo, e creia que a colonia portugueza não ficou muito satisfeita com o seu artigo, nem o governos deste imperio leva a mal que qualquer nação mande para seus portos navios que auxilhem seus subditos, no caso de alguma revolução nacional.

Alguns seus patricios.

O Sr. Rebello Braga e o seu protesto.

Quando o Sr. João Pereira Rebello Braga quizer dar largas ao seu genio revolucionario, e desenvolver a peçonha do seu odio contra o caracter probo e honesto do Sr. Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, muito digno consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, não procure escudar-se e robustecer-se com a opinião geral da colonia portugueza residente em Pernambuco, porque não se acha ella disposta a servir de joguete, ou instrumento passivo, para seus indignos e revoltantes desabafos. O povo pernambucano, Sr. Rebello Braga, que se conserva nas melhores disposições para com os seus irmãos portuguezes, e que sabe conhecer de perto o caracter desse *seu protesto em guiza de incendiaria*; repelle tambem, por seu turno, essa porção de incenso podre que Smc. entendeu—no delirio de sua paixão rancorosa contra o caracter do digno consul de S. M. Fidelissima—sacrificar, por causa delle, na pyra prostituida da sua repugnante lisonja.

Não julgamos o Sr. Rebello Braga com sufficiente capacidade para apreciar devidamente as rasões que actuaram no espirito de illustrado governo de S. M. Fidelissima, quando determinou que os dous vasos de guerra, de que se trata, viessem pera as aguas desta provincia; não o julgamos ainda caracterisado do preciso criterio e necessaria recommendação, para servir de orgão da colonia portugueza em Pernambuco, no caso de ser urgente protestar contra qualquer medida, por ventura precipitada da parte do governo de S. M. Fidelissima.

Fique, pois, sabendo, Sr. Rebello Braga, que nem a colonia portugueza residente em Pernambuco, nem o povo pernambucano, illustrado, consciencioso e imparcial, como sóe ser, aceitam esses indignos papeis de—testas de ferro que Smc. pretende fazê-los representar, *nesse seu espectaculo de scenas odiosas*, e somente proprias do seu caracter, contra o Sr. Dr. Claudino d'Araujo Guimarães. Com estas poucas linhas, escriptas unicamente para fazer conhecer ao publico justiceiro quem é esse Sr. Rebello Braga, quaes os seus sentimentos, e o motivo *simples* por que appareceu nesta jornal um protesto monstro feito pelo seu proprio punho; terminamos pedindo ao Sr. consul o favor de perdoar os desvarios desse seu inimigo rancoroso, deixando que a propria lama que elle atira ao ar, seja aquella que lhe suje a cara.

Recife, 16 de agosto de 1866.

Alguns Portuguezes.

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris, e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.— Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar-se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate-la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *titura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a ictericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e a um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta [illegible] mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o maçei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

Germano Francisco de Oliveira.

Recife, 10 de agosto de 1866.

Uma palavra aquelles que padecem de Phtisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp.*

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de deserdenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devolados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pe os meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1866. às 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte 17$500 por arroba.

Acções do Novo Banco de Pernambuco 18 0/0 de desconto.

Debourq, Presidente.
Silveira, secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	329:876$326
Idem do dia 16	38:767$340
	368:643$666

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	324	
« « com generos....	452	
		776
Volumes sahidos com fazendas...	101	
« « com generos....	1668	
		1769

Descarregam hoje 17 de agosto.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Barca franceza—*Tranquille*—diversos generos.
Escuna hollandeza — *Krommenie* — farinha de trigo.
Hiate nacional—*Pernambucano*—idem.
Brigue hanoveriano—*Amanda Jean*—diversos generos.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *União*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

Alhos, 97 canastras a' ordem; 1 a Eusebio R. Rebello. Arrobotes, 5 volumes a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Azeitonas, 51 ancoras a Eusebio R. Rebello. Barricas abatidas, 12 feixes a J. A. da Costa Sequeira. Borel de lãa 1 pacote a' ordem. Calçado, 2 caixas, a Manoel José da Silva; 4 a Antonio Alves Lebre. Capachos, 3 volumes a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 2 fardos a Guimarães & Luz; 1 a Monteiro & Irmão. Carne de porco, 6 barricas a J. J. Gonçalves Beltrão; 1 a Joaquim Baptista de Araujo; 1 a M. Antunes Guimarães. Corda de linho, 6 pacotes a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Coxins, 1 caixa a Parente Vianna & C. Farello de trigo, 50 saccos a David Ferreira Baltar. Farinha de trigo, 125 barricas e 50 meias ditas a Maia & Espirito Santo. Feijão, 100 saccos, a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Ferragens, 1 caixa a A. L. Machado Brandão; 1 a C. G. Brechenfeld; 3 a Pedro Tinoco; 1 a Parente Vianna & C.; 2 a Monteiro & Irmão; 2 a Vianna & Guimarães; 1 a Thomaz Fernandes da Cunha. Fitas de linho, 1 caixa a Monteiro & Irmão. Folha de louro, 10 saccos a Joaquim Vieira de Barros. Linha, 2 caixas a Vaz & Leal; 3 a Vianna & Guimarães; 4 a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 2 a Monteiro & Irmão. Dita e coxins, 2 caixas a Pedro Tinoco. Mobilia, 238 cadeiras, 2 mesas, 1 marqueza, 2 sophas e 2 caixas com pedra marmore a Antonio Carvalho dos Santos da Silva. Obras de palheta, 1 caixa a Custodio José Alves Guimarães; 1 a Silva & Guimarães; 1 a Monteiro & Irmão. Palitos, 7 caixas a Marques Barros & C.; 1 caixa a Eusebio R. Rebello. Papelão, 10 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Pedras de afiar, 1 caixa a Silva & Guimarães. Pedras para lageado, 1070 a Manoel José Dantas Pentes; 1 caixa a A. L. Machado Brandão, 1 caixa a M. J. da Silva Felgueiras; 1 cunhete a Vianna & Guimarães. Pomada, 130 cunhetes a M. J. Ramos da Silva & Genro; 3 a Vianna & Guimarães. Pregos, 16 barris aos ditos; 49 a Thomaz Fernandes da Cunha. Retroz, etc., 1 caixa a Guimarães & Luz. Rolhas, 6 saccos a Antonio Lopes Braga & C. Varios artigos, 4 caixas a J. de Azevedo Maia & Silva. Vassouras, 4 volumes a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 3 fardos a Manoel José de Aguiar. Vimes, 270 liaças a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 1 caixa com uma urna de madeira a M. J. da Silva Oliveira. Vinagre, 26 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Vinho, 34 barris e 153 caixas aos ditos; 13 barris a José Lourenço Gonçalves; 16 a Manoel de Azevedo Andrade; 57 barris a Eusebio R. Rebello; 1 a M. J. da Cunha Porto; 1½ pipa a Antonio José de Azevedo; 5 a M. J. de Castro Guimarães; 52 a Cunha Irmão & C.; 1 a Gama & Silva; 1 a Pedro Tinoco; 6 pipas e 100 caixas a' ordem; 60 caixas a Mendes & Coêlho; 46 a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 12 a David Ferreira Baltar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	18:335$837
Idem do dia 16	1:389$472
	19:725$309

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	35:200$863
Idem do dia 16	3:124$656
	38:325$159

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15.

Ilha da Assumpção—1 dias, patacho inglez *Georgiana*, de 147 toneladas, capitão Murphy, equipagem 7, em lastro; a Southal Mellors & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Rita*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 16.

Assú—15 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 5, carga sal; a C. C. da Costa Moreira.

New York—47 dias, patacho nacional *Palma*, de 142 toneladas, capitão Roque, equipagem 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue meklemburguez *Heinrich George*, capitão W. Behereus; em lastro.

Bahia—Brigue dinamarquez *Cosmopolita*, capitão Jonas Rose, em lastro e alguma carga.

Barcelona—Brigue hespanhol *Flenia*, capitão J. Basigo, carga algodão.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moédas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso sera dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este juizo João Francisco Monteiro, esta' procedendo a inventario dos bens deixados por fallecimento de sua mãe D. Antonia Maria Monteiro, e me fizera a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz João Francisco Monteiro, inventariante e testamenteiro dos bens de sua finada mãi Antonia Maria Monteiro, que tendo requerido por este juizo, escrivão Cunha, o respectivo inventario, e feito citar os herdeiros residentes nesta cidade, e tendo se expedido carta precatoria para o sul do imperio, afim de ser citado o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, que lhe constava achar-se no Rio Grande do Sul, effectivamente expedio a dita precatoria que o supplicante remetteu por um negociante de sua confiança, e como ja' sejam passados, mais ou menos quatro mezes, sem que tenha sido devolvida a dita precatoria, não se sabendo precisamente a residencia actual do herdeiro ausente; o supplicante para arredar de si a responsabilidade dessa demora, e evitar suspeitas; requer a V. S. para justificar a ausencia do mesmo Jovino Simplicio Monteiro, afim de que seja citado por editos para assistir ao inventario, sendo tomada a justificação pelo escrivão respectivo por dependencia e lavrando-se os competentes editaes para o herdeiro vir proseguir-se no feito até os seus termos finaes, pena de revelia.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Teixeira de Sá.

Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o despacho do theor seguinte:—Lins.

Recife, 7 de agosto de 1866. — Paulino Chaves.

Em virtude de dito meu despacho foram inqueridas tres testemunhas e apresentadas pelo inventariante, que juraram achar-se ausente desta cidade, e em lugar não sabido, o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, cuja requisição sendo assim concluida e competentemente assignada, fizera o escrivão sellar os autos, e m'os fizera conclusos; os quaes sendo levados a minha conclusão e por mim vistos, tidos e examinados nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do réo, pagas as custas pelo justificante.

Recife 10 de agosto de 1866. — Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Additamento.

Marco o prazo de 30 dias para o fim requerido.—Recife 10 de agosto de 1866.—Paulino Chaves.

E nada mais continha em dita minha sentença, e em virtude da qual o escrivão, fez passar a presente, por bem da qual e seu theor, é citado o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, para assistir e ver proceder-se a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Antonia Maria Monteiro.

Pelo que mando a todas as pessôas, parentes, amigos ou conhecidos do dito Jovino Simplicio Monteiro, lhes façam aviso de que pelo presente vai ser citado para o contendo da petição transcripta, e para o que acima se declara, afim de que compareça ante este juizo por si ou seu procurador, no prazo de trinta dias, a allegar o seu direito, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pelo jornal e affixado no lugar publico do costume com o prazo de trinta dias.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de agosto de 1866.

Eu Pedro Tertulliano da Cunha, escrivão a escrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

DECLARAÇÕES

Tribunal do Commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no registro publico do commercio:

Em 10 do corrente mez: — O destrato da sociedade de Antonio Valentim da Silva Barroca e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, dissolvendo a firma de Barroca & Medeiros, cujas transacções estão liquidadas e ultimadas entre os referidos ex-socios, tomando o socio Barroca sobre si qualquer responsabilidade da extincta firma, a qual poderá continuar para a liquidação, sendo desta exonerado o ex-socio Medeiros.

Em 11 do referido mez: — O contrato de Luiz José Pinto da Costa e José Pinto Ribeiro, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Pinto & Costa, da qual só poderá usar o socio Ribeiro, devendo a mesma sociedade durar por tempo de dous annos contados do 1º de julho do corrente com o capital de 21:000$000 para o qual entra o socio Pinto da Costa com 15:000$ em dinheiro, e o socio Pinto Ribeiro com 4 escravos no valor de 6:000$.

O destrato de José Pereira Moutinho e Luiz Domingues de Souza, dissolvendo a firma de João Pereira Martinho & C., e considerando extincta a sociedade desde o dia 30 de junho de 1864, quando ficou pago do seu capital e lucros, e desonerado o ex-socio Mtounho, e a cargo do ex socio Souza a liquidação do activo e passivo, estando este pago pelo referido ex-socio Souza.

O destrato de Antonio José de Souza Guimarães e José Cardoso da Silva Pinto, dissolvendo a firma de Guimarães & Cardoso, cuja liquidação fica a cargo de ambos, sob a firma de José Cardoso da Silva Pinto & C.

Secretaria, 13 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Sabbado 18 do corrente findo a audiencia do Dr. provedor de capellas tem de ser arrematado em praça publica como bem do evento o preto velho de nome Maximino, avaliado por 50$.—Escrivão Nunes Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Hoje, depois da audiencia do Illm. Sr Dr. juiz da 1ª vara, vai a praça de venda metade de uma casa terrea com sitio, em chãos proprios, avaliada em 500$, na Capunga, rua das Deuses; vai a praça a requerimento da inventariante dos bens de João Martins Olavo.

ARREMAT CÃO.

No dia 17 do corrente as onze horas da manhã se hão de arrematar em hasta publica na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento do abaixo assignado, e dos mais coherdeiros da finada D. Joanna da Silva Medeiros, os seguintes bens:

Um sitio denominado Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cozinha e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructos, com uma pequena baixa de capim e uma capoeira, sendo o mesmo sitio a' margem do rio Beberibe, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no lugar dos Arrombados em chãos foreiros a' Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas e terraço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, duas cozinhas fóra e senzalla, tendo a mesma casa dous sotãos e quintaes murados, com fructeiras, avaliada por dous contos de réis.

Uma canôa avaliada em quarenta mil réis, e os mais bens moveis pertencentes a massa da dita finada, ja' declarados neste jornal no edital de 20, 21 e 23 do mez proximo passado, os quaes estarão expostos na occasião da arrematação.

Recife, 10 de agosto de 1866.

O coherdeiro—Alexandre Emygdio de Medeiros.

— Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se os volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo nos termos do capitulo 6º do titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

I. Keller & C., um embrulho n. 1/20, marca N diamante J A P B, vindo de Liverpool no patacho inglez *Georgiam*, em 7 de janeiro de 1864.

F. Sauvage & C., cinco caixões n. 4/10, marca F S & C, vindo do Havre na galera franceza *Adele*, em 26 de janeiro de 1864.

Os mesmos F. Sauvage & C., um embrulho sem numero, marca T J, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Propontes*, em 2 de março de 1864.

I. Keller & C., um embrulho n. 4754, marca S R W, vindo de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, em 14 de março de 1864.

Tres embrulhos, sem numero e sem marca, vindos de New-York no hiate inglez *Belle*, em 4 de maio de 1864.

E. A. Burle & C., uma caixa n. 5705, marca E A B & C., vinda do Havre, na galera franceza *Solferino*, em 30 de maio de 1864.

Armazem n. 4.

E. Martinam, um embrulho sem numero, marca W S M, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, em 31 de julho de 1865.

Armazem n. 6.

Barão do Livramento, quatro caixas ns. 19 a 22, marca B O S, vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, em 14 de julho de 1864.

Ferreira & Azevedo, uma caixa sem numero, marca Ferreira Araujo, vinda do Porto, no brigue portuguez *Claudina*, em 6 de abril de 1865.

Vinte e cinco caixas ns. 3535 a 3599, marca A S A T, vindas de Hamburgo no brigue sueco *Ris*, em 4 de agosto de 1865.

Trinta e tres caixas ns. 51, 90, 88, 94, marca diamante S, vindas de Liverpool, na escuna ingleza *Amegrante*, em o 1º de setembro de 1865.

Sainders Brothers & C., cincoenta cunhetes ns. 1 a 50, marca W D W, vindas de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de janeiro de 1866.

Marques Barros & C., cincoenta barris, marca L J B C H & F, vindos do Havre na galera franceza *Amelia*, em 10 de janeiro de 1865.

Os mesmos Marques Barros & C., cem meios ditos com a mesma marca, vindos do Havre no mesmo navio *Amelia*, em 10 de janeiro de 1866.

A ordem, dez barris ns. 70 a 79, marca C A M, vindos de Londres no patacho hollandez *Elisabeth*, em o 1º de abril de 1865.

Armazem n. 10.

D. P. Vilds, uma caixa n. 2384, mar triangulo travessão B, vinda de Antuerpia na escuna dinamarqueza *Dau*, em 30 de janeiro de 1865.

Theod Christiansen, uma caixa n. 10, marca P & C., vinda de Hamburgo na escuna dinamarqueza Wida em 4 de abril de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca F J S A, vinda dos portos do norte no patacho nacional *Piedade*, em 8 de maio de 1865.

João da Silva Ferreira, uma caixa sem numero, marca J S F, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Mamanguape*, em 27 de junho de 1865.

Sebastião José da Silva, uma caixa sem numero.

Letreiro, cinco volumes sem numero e sem marca, vindos dos portos do norte no vapor nacional *Persinunga*, em 2 de agosto de 1865.

I. Smith de V., uma caixa marca D S B n. 69, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, em 4 de agosto de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca B & V, vinda de Hamburgo na escuna hollandeza *Indak Coppé*, em 8 de agosto de 1865.

ILEGÍVEL

Manoel José Rodrigues Vianna, uma caixa sem numero, marca P A B, vinda da Bahia no brigue nacional *D. Luiz*, em 11 de agosto de 1865.

Duas caixas ns. 123 e 125, marcas D & B vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 28 de outubro de 1865.

Duncker & Barroso, quatro caixas ns 122 127/129, marca D & B vindos de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 30 de outubro de 1865.

Cinco caixas ns. 144/147, 126, marca D & B, vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 3 de novembro de 1865.

N. O. Bieber & C. successores, uma caixa n. 219, marca B & C, vinda de Hamburgo no patacho austriaco *Esperança*, em 15 de dezembro de 1865.

Armazem n. 11.

A ordem, uma caixa sem numero, marca Antonio Joaquim Panasco, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Bello Figueirense*, em 18 de agosto de 1864.

Consulado Portuguez, tres caixas sem numero, marca C P, vindas de Lisboa na barca portugueza *Despique II*.

T. Adamson Junior, seis caixas sem numero, letreiro, vindas de Philadelphia na barca ingleza *Imperador*, em 8 de fevereiro de 1865.

A ordem, 20 barricas n. 1/20, marca J M S, vindas do Porto na barca portugueza *Laura*, em 16 de fevereiro de 1865.

Saunders Brothers & C., 10 amarrados sem marca, vindos de Liverpool no brigue inglez *Beloeret*, em 21 de março de 1865.

Gaspar Antonio Silva Guimarães, uma caixa sem numero, marca Gaspar Antonio, vinda do Porto na barca portugueza *Esperança*, em 27 de março de 1865.

Thomaz Jefferie, uma caixa sem numero, marca F, vinda de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de julho de 1865.

Antonio L. de Oliveira Azevedo, uma caixa sem numero, marca O. A & C., vinda de Lisboa na barca nacional *Norma*, em 24 de agosto de 1865.

João do Rego Lima, um sacco, marca M P C, uma caixa marca Mariano Pereira Branco, uma dita marca Antonio Jon da Costa, sem numero, vindas da ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, em 5 de setembro de 1865.

A ordem, tres canastras sem numero e sem marca, vindas da Parahyba na barcaça *Tentadora*, em 20 de setembro de 1865.

Idem, 137 chapéos, sem numero e sem marca, vindas da Parahyba na barcaça, *S. José Deligente*, em 22 de novembro de 1865.

Idem, cinco caixas ns. 200/204, marca A L, vindas de Mercedes na barca franceza *Virgih*, em 31 de janeiro de 1866.

T. de Aquino Fonseca & C., 50 barricas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Manoel Francisco Junior, duas rodas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

A ordem, 24 caixas sem numero, marca G S, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Em additamento ao armazem n. 6

N. O. Bieber, 15 caixas ns. 1 a 5, 21 a 30, marca A P, vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, em 15 de janeiro de 1866.

Ferreira & Loureiro, 50 barris manteiga, sem numero, marca F & L, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, em 26 de janeiro de 1866.

E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

20ª recita da assignatura.

Sabbado 18 de agosto de 1866

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

CLOTILDE

Dara fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto

DUAS BENGALAS,

Principiara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

O espectaculo do corrente mez tera' lugar no dia 18.

Secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana 16 de agosto de 1866.

O 1º secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

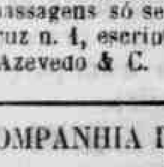
Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

De moveis relogios e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, relogios e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta feira 17 do corrente as 11 horas.
No armazem rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE FAZENDAS

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas inglezas constando de madapolões, algodões e chitas, pertencentes a mesma massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILAÕ DE MOVEIS

Amanhãa, ás 11 horas.

O agente Martins fara leilão por ordem do Sr. Americo F. S., de diversos moveis novos e usados, existentes em seu armazem, a rua do Imperador n. 16, os quaes serão vendidos pelo maior preço, afim de ajustar contas correntes.

LEILAO

De estopa avariada.

Sabbado 18 de agosto.

A porta da alfandega as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 fardos marca triangulo S. J. dentro, n. 488/492, com 50 peças de estopa avariadas a bordo da barca ingleza JANE, no dia e hora acima dito no referido lugar.

AVISOS DIVERSOS

— Pergunta-se a quem de direito for se sera permittido em face da nova lei andarem os mascates desfarçados vendendo obras de ouro pelas freguezias de Olinda, Poço, Varzea, Afogados, e até mesmo dentro da cidade.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

— O relojoeiro Dedier mudou-se da rua da Imperatriz para a das Larangeiras n. 21.

— José Correia Braga vai a Portugal.

Aviso.

Pede-se ao Sr. Dr. Fernando de Sá Albuquerque que appareça á rua do Aragão n. 8.

— Antonio Pedro de Mello, vai a Maceió.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 23.

LOTERIA AOS 6:000$000

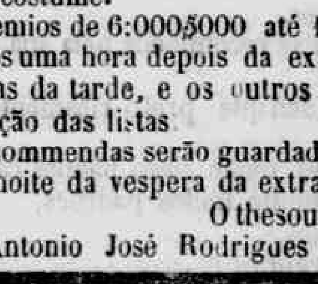
Corre quinta-feira 23.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 22ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (78ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



Guilherme Jorge da Motta, Maria Amellia Catão da Motta, Gracinda da Motta Pimentel, Prudencio de Oliveira Pimentel, Julia Amelia da Motta, Guilherme Jorge da Motta Junior, Joaquim Jorge da Motta, e Constancia Josephina da Motta, manos, sobrinhos e cunhados mandam celebrar no convento do Carmo segunda-feira 20 do corrente as 7 horas da manhãa uma missa de corpo presente pelo repouso eterno de seu presado irmão, cunhado e tio, Jacintho Jorge da Motta, fallecido na cidade de Lisboa no dia 24 de junho proximo passado, convidam os seus amigos e mais pessoas do seu conhecimento para assistirem este acto tão pio e religioso e desde já se tornam penhorados deste favor.

Attenção.

Na rua da Penha n. 5, ha um moleque de idade 14 annos para alugar-se: quem pretender dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 16, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma com bom leite: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica.

ATTENÇAO.

Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 18, armazem, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para só fazer o serviço interno de casa de pouca familia podendo dormir em sua casa porém que seja pessoa já de idade: a tratar na rua Direita n. 47, loja.

Publicações litterarias.

Guimarães Junior.

Mont'Alverne,

(Versos recitados em sessão magna do Gremio Scientifico em 11 de agosto de 1866.)

1 brochura impressão nitida 500 rs.

—

Do mesmo autor:

Sombras Luminosas.

(Versos intimos 1866,)

1 vol.—broch.—1$000.

—

Recebem-se assignaturas para ambas essas obras na livraria franceza de Garraux, de Lailhacar & C., editores da primeira.

— Vende-se uma negrota: na rua da Imperatriz n. 20.

Queijos e carne do Seridó.

Vende-se queijos e carne do Seridó especial qualidade a 800 e 440 a libra, queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400, figos novos a 320, linguiça do sertão a 480, chouriços e paios a 800, presunto novo a 600: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

BIBLIA SAGRADA

approvada pelo arcebispo da Bahia, 2 volumes in folio ricamente encadernados e dourados com 30 gravuras. Preço 30$.

—

Southey, historia do Brasil 6 volumes 36$.

Pereira da Silva, historia da fundação do imperio brasileiro 6 volumes 30$.

E muitas mais obras de litteratura e historia.

Vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vendem-se 2 moleques peças de 16 a 18 annos, 2 mulatinhos de 18 a 19 annos sendo um bom bolieiro, 4 negros bons para enchada, 1 moleque de 12 annos muito bonito, 2 negrinhas de 12 a 13 annos muito bonitas, 1 mulatinha de 12 annos muito linda, cose muito bem e principios de engommado, uma mulata moça com uma cria e com todas as habilidades de engommar, cosinhar e coser com perfeição porém só se vende para fóra da terra ou para engenho, 3 negras com habilidades, 1 negro bom cosinheiro, 2 ditos velhos proprios para sitio: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

ATTENÇAO

Aluga-se a olaria dos Coelhos n. 5, com todos os pertences: a tratar na mesma.

Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

O irmão juiz convida a todos os nossos charissimos irmãos para que compareçam em nosso consistorio na proxima sexta-feira 17 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de ser submettido a consideração da irmandade um negocio de summa importancia. O irmão juiz roga a assistencia de nossos charissimos irmãos.

Consistorio, 14 de agosto de 1866.

B. B. Furtado,
Escrivão.

Jornal das Familias.

Publicação illustrada, litteraria, artistica, recreativa, etc., ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musicas, bonitos desenhos, moldes de vestidos, capas, e em geral tudo o que é concernente a trabalhos de senhoras. Preço da assignatura 12$ por anno. Sahe um magnifico numero cada mez. Assigna-se na livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se encontram tambem collecções dos tres annos anteriores.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte Junior, tem uma carta recommendada: na rua do Queimado n. 52.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal promptо a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Pede-se aos Srs. academicos Casimiro de tal Assis e Manoel de tal Barata, moradores na rua estreita do Rosario, a apparecerem no hotel Trovador para saldarem suas contas, se não querem ouvir mais.

A abaixo assignada, summamente grata aos Srs officiaes inferiores do 1º batalhão de fuzileiros da guarda nacional desta cidade do Recife, pela missa que mandaram celebrar pelo repouso eterno de seu filho, João Baptista de Mendonça, morto pelo ferimento recebido na guerra do Paraguay, vem manifestar a aquelles Srs. inferiores, pelo presente, o seu reconhecimento e gratidão.

Claudina Maria das Virgens.

— Furtaram da casa do abaixo assignado, um relogio de ouro sabonete, patente suisso, do nome Courvoisier London: pede-se aos Srs. relojoeiros que se dignem apprehender no caso que lhes for apresentado, e dar parte ao abaixo assignado, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista.

A. Henschel.

— O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Manoel Alves da Silva Caldas, pela quantia de 500$, o ramo do consumo de aguardente da freguezia da Escada, por tempo de 3 annos, a findar-se a 30 de junho de 1869.

Recife, 16 de agosto de 1866.

José Fernandes Monteiro.

10$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem achar e quizer restituir a seu dono um leque novo de madreperola, perdido no dia 14 do corrente, entre a rua da Cadeia ao pateo de S. Gonçalo, e ruas da Gloria e da Matriz: na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurada.

Declaração

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que em negocios que teve com o Sr. Virginio Barbosa Pereira Freire, morador em Cruangy, recebeu uma letra aceita pelo mesmo Sr. Virginio, e a favor do abaixo assignado, da quantia de 344$000 ou 345$000, acceita a 28 de abril de 1865, e vencida a 28 de abril de 1866, cuja perda se deu dentro da cidade de Goianna, quando ia para ser sellada no dia 21 de maio de 1865, e foi perdida sem o competente sello. E para que pessoa alguma possa fazer negocio com dita letra, faço esta declaração, visto que ja recebi do dito Sr. Barbosa Freire a quantia della, que me era devedor.

Republicano, 6 de agosto de 1866.

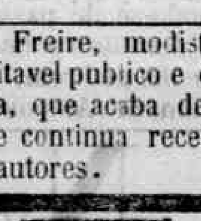
Joaquim Demetrio Pereira Freire.

— Para ama de homem solteiro precisa-se de uma mulher de boa conducta para cozinhar e tratar de uma menina: quem quizer pode dizer seu nome e moradia, á rua da Gloria n. 18, para ser procurada.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na praça da Independencia n. 4.

— Madama Freire, modista brasileira, avisa ao respeitavel publico e especialmente a sua freguezia, que acaba de receber pelo ultimo vapor e continua receber figurinos dos melhores autores.



Convida-se aos parentes e amigos do finado Theotonio de Oliveira Neves, para assistirem ao officio que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 18 do corrente, as 9 horas da manha, por alma do mesmo finado.

— O provedor da irmandade da Santa Cruz, da estação do porto das canoas do Recife, avisa aos irmãos que no dia 19 do corrente, haverá mesa geral as 8 horas da manhãa.

Sociedade Bella-Harmonia.

A reunião dos senhores socios annunciada para 15 do corrente, fica transferida para o dia 19 as 11 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia, 14 de agosto de 1866.

Boaventura R. Amorim,
secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32 loja.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Papeis pintados para forrar casas.

Assignaturas para os jornaes da Europa.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncalo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave*)

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1115 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 138 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2370 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3542 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria (77ª) a' beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta feira 17 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios.......... 3$000
Quintos........ 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quintos.......... 1$100

Manoel Martins Fiuza.

Sorvete a 240 rs.

Na casa de banhos, rua da Cruz do Recife, em todos os dias uteis.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Goia, com 2 janellas de frente e 5 quartos; a tratase no 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa: na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Luiz dos Reis e Pedro Crizologo de Lima Buarque.

— No dia 21 do corrente, ira a praça pelo juizo da primeira vara, escrivão Saraiva, um terreno com 20 palmos de largura e 52 de fundo sito no Corredor do Bispo, no qual se acha depositada a casa terrea sobre o n. 38, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra José Francisco Cesar e sua mulher, sendo que o dito terreno foi avaliado por 2:00$ e vai a praça com o abate da quinta parte.

João Antonio Gomes Guimarães convida a seus amigos e aos parentes de sua presada mulher D. Maria José de Jesus Cunha Guimarães, para que se dignem de assistir a algumas missas e memento que por alma della serão celebradas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia sexta feira 17 do corrente mez, primeiro anniversario do fallecimento da dita sua mulher.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tem aberto seu estabelecimento de pharmacia e drogaria á rua da Imperatriz n. 77. Alli encontrara o publico grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, recentemente chegadas da Europa, e mais usadas pelos Srs. facultativos.

— Paulo José Gomes, tendo de retirar-se para a Europa, aluga seu sitio da Capunga com duas casas com bastantes commodos para grande familia uma dellas com viveiro, baixas de capim e fructeiras de diversas qualidades: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.

— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos: a tratar na rua da Alegria n. 34.

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas *circumstancias*, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé, e globo moderno, escova franceza, lindo altijourt chinez e 12 duzias de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão pa a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	1$800

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

AVISO

Qualquer pessoa que se julgue habilitada e queira leccionar primeiras lettras a oito ou dez meninos fora da capital, dirija se a rua das Cinco Pontas n. 86, armazem Propheta, que encontrara' com quem tratar.

— Declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tenho justo e contratado o deposito sito na rua da Guia n. 19, com o Sr. Joaquim Ferreira da Silva Guimarães: quem se julgar com direito ao mesmo appareça no prazo de 3 dias. Recife, 13 de agosto de 1866.

Januario Gonçalves Peixoto.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

— Aluga-se um sitio com boa casa, com sotão, muito fresca, todo murado, portões de ferro, agua de beber, cocheira, quarto para pretos e sahido para o rio, na Capunga Nova porto do Jacobina: para tratar procure na casa n. 14 da rua do Imperador, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas pretas quitandeiras que sejam forras ou captivas; no pateo da Paz rua de Motocolombó n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia prefere-se escrava: na rua da Imperatriz loja de pintor n. 82.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador cocheira n. 17.

AMA

Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

— Aluga-se uma canoa que carrega mil tijolos: na rua do Sol n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Forte das Cinco Pontas n. 38.

Aviso.

Pede se ao Sr. Domingos Ferreira da Silva que foi administrador do engenho Massapé queira vir a rua do Aragão n. 8.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bouninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Cortou tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Tomam-se 3:000$ a premio rasoavel, dando se garantia a contento: na rua do Cabugá n. 16, 3º andar, se dirá quem pretende.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Depositê geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

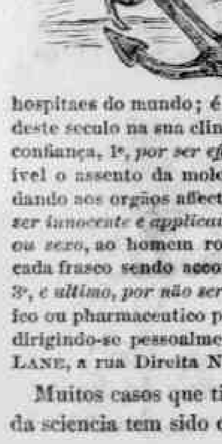
Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15. Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mêlhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DO DESTINO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimamente vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:5 0$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:890$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:800$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— Arrenda-se ou vende-se as tres casas em terreno foreiro, defronte da capella de Nossa Senhora da Conceição, no Barro; sendo duas casas para morada e uma propria para venda: sendo que o sitio tem seiscentos palmos de fundo e cento e trinta e tres de frente; a pessoa que pretender dirija-se a mesma casa a tratar com o mesmo dono.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa: na rua Direita n. 116.

Festa em Beberibe

Ha para se alugar um sitio com uma gaande casa em Beberibe junto ao sitio do Sr. Miranda, assim como se alugam varias casas no Porto da Madeira, as quaes todas tem banho muito perto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Meljor, Southall & C., unico agente na Bahia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

VIVA O PROGRESSO!!
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe.. 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Chapêos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua do Amorim n. 12, segundo andar

— José Correia Braga durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs.: em primeiro lugar seu socio Francisco Fernandes Duarte, em segundo Antonio Lopes Braga e em terceiro Antonio A. de Souza Aguiar.

O cirurgião Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Crespo, primeiro andar da casa amarella n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: a tratar em Fóra de Portas, travessa do largo do chafariz n. 2.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramangé medico-operador oculista, formado pela Faculdade de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas que terá lugar, todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhã.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

ILEGÍVEL

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO

para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

—

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

—

Grande sortimento de coques, frisetes, cache-peignes, etc, da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua fiança, e esta'á sempre prompto para qualquer chamado.

COMPRAS

— Compra-se um boi manso que sirva para carroça, e pés de gameleira da folha miuda já pegados e que sirvam para transplantar: a tratar na rua estreita do Rosario armazem n. 6.

Compra-se

Na rua do Sebo n. 35, compra-se garrafas e meias garrafas vazias.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras a 10$.

Compra-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

VENDAS

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se uma boa escrava com habilidade e um lindo filho idade 5 annos, um moleque e um mulato peça idade 15 a 16 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se 12 cadeiras de jacarandá de gosto antigo o melhor que se tem visto, assim como um jarro e bacia de prata contrastada, colheres para sopa e chá e uma escrivaninha, assim como pedra jaspe em pó e padaços de 2 arrobas para imagens, o pó para calçar botins, sendo para cima de 16 libras se dará muito em conta: na rua da Senzala Nova n. 124, primeiro andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

ENGENHOS.

Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa-Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Pao Olho esta' completamente montado para moêr canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descaroçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode-se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

— Vendem-se dous carros de passeio sendo um grande de 4 rodas e um menor tambem de 4 rodas para um e dous cavallos em meio uso e por preço barato: para ver na Capunga sitio de Paulo José Gomes e a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 13.

Vende-se

um bom engenho situado perto do Brejo d'Arêa na provincia da Parahyba, muito proprio para plantação de canna, café, algodão e tudo que se quizer plantar: para informações Bernardino Gomes de Carvalho ou Manoel Joaquim Gomes; a rua do Imperador n. 26, ou Apollo n. 20.

— Vende-se a taberna no principio da rua Imperial n. 45, defronte do viveiro, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, vende-se porque o dono retira-se para fóra: a tratar na mesma.

— Vende-se um carro de 4 rodas do melhor gosto e solido, acabado ha pouco, sem ser ferrado e pintado: na officina do Carlos Hesse, na rua dos Pires n. 28.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um escravo de 30 annos, bom official de calafate, e um dito de 25 annos proprio para todo o serviço: na rua da Conceição n. 58, junto a igreja do Rosario.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

ARMAMENTO

PISTOLAS

REWOLVERS

N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9

Da muito acreditada e bem conhecida casa de viuva Laport, Irmãos & C., espingardeiros de S. M. I., estabelecida no Rio de Janeiro a mais de 40 annos e primeira neste genero até hoje em todo imperio do Brasil: roga-se ao respeitavel publico desta cidade para vir examinar um bello sortimento a' rua da Imperatriz n. 9, antiga do aterro da Boa-Vista; os preços os mais razoaveis possiveis. O respeitavel publico encontrara' sempre neste deposito durante os dias uteis, pessoa que se prestara' satisfazer a curiosidade de todos, ainda mesmo não desejando comprar este lindo sortimento de armas finas e ordinarias, componhe se de espingardas de 1 e 2 canos para caça, de diversos tamanhos e qualidades, pistolas de 1 e 2 canos, idem idem para bolso, coldres e cinto, rewolvers sortidos em tamanhos qualidade e systemas. bolças de couro, saccos para caça, polvarinhos, chumbeiros, estribos, brides, picadeiras, esporas de ferro, latão e metal, canivetes de muitas folhas, facas, bainhas de couro e de metal, varetas, chaves, ouvidos para espingardas e outros muitos objectos que só com a vista anima ao comprador.

N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9
PERNAMBUCO.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11, garante-se a casa: a tratar na taberna da mesma rua n. 7.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Attenção.

Largo da matriz de Santo Antonio.

Vende-se leite todos os dias as 5 1/2 horas da manhãa a 60 rs. a medida por ter uma grande porção de vaccas que chegaram agora de França, assim como lingoas de Paris a 40 rs. cada uma.

— Vende se todos os utensilios de uma padaria ou cada um de per si, sendo um cylindro, um caixão de amarello, balcão, balança grande e pequena, pesos de ferro e tudo o mais em bom estado: a tratar na taberna da esquina da rua de Hortas n. 2, ou na rua Direita n. 22

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

GRANDE BAZAR

Rua Nova n. 22,

Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fºs de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 100 de fondo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabogá n. 1.

— Vende se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. e Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Productos de olaria

Vende-se louça fina e grossa, telhas, tijolos de alvenaria batida, e grossa da melhor qualidade, assim como de ladrilho: na olaria do becco do Quiabo freguezia de Afogados, a tratar com Antonio Gomes Ladislão. Preparam-se encommendas para os engenhos a margem da estrada de ferro.

— Vende-se uma excellente escrava, a qual lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 34: a tratar na rua dos Tanoeiros [illegible] n. 1, de um andar.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua de Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo ingiez. dito philocome, babosa e outras quatidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade da outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cie

pharmaceuticos de S. A. I. e principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Pode tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lostrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water. ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixes de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés: assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

- MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
- IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
- CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
- IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
- IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
- QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
- LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra
- ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
- VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
- AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
- BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
- PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
- SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
- PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
- TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
- MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
- JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
- FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
- MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
- MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
- IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
- SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
- ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
- SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
- VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
- IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
- VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
- FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
- CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
- AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.
- CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
- VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
- MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
- VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
- VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
- MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
- VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
- VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios desta novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a di... [illegible] serem procurantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 3$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tou.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72 loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 a 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

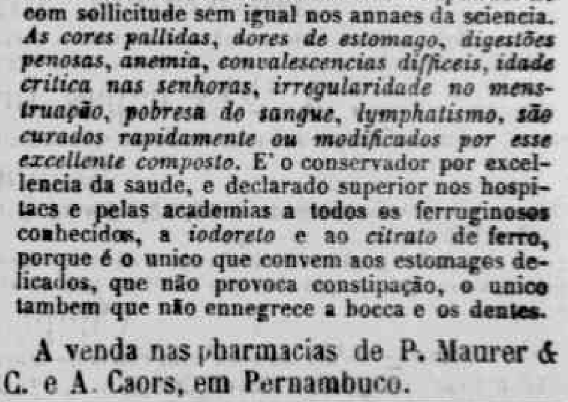
Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 360 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-ne com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 2$300 o sacco.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Receben ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 3 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK:

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como casemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de casemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 706 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos róxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000,

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$600 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largora, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$400.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, e Gama & Silva.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colchas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito liso de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãasinhas a 200 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$000
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre. . . .	5$000
Idem idem ponteira amarella. . . .	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto. . .	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$000
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. 7, loja do vapor.

Escravos fugidos
Attenção
Recommenda se aos senhores capitães de campo e anterid des policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baix , pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado : prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.
Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

Attenção.
Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da ponte de Uchoa, o escravo preto de nome Fidelis, crioulo, representa ter de idade 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido o ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado, levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão e deve ter em si camisa de lãa de côr rôxa ponteado feito fóra : pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa o prendam e levem ao seu senhor na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 29 de julho, o escravo Manoel, com os signaes seguintes : negro fula, com um ferro no pescoço, camisa e calça de algodão escuro, peito estufado para fora, foi escravo de João Ferreira Tabosa da comarca de Caruarú e ultimamente foi de João Ferreira Tabosa Junior rendeiro do engenho Roda comarca de Santo Antão : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 3, que sera' recompensado.

— Desappareceu da rua de Santa Rita n. 14, segundo andar, no dia 14 do corrente, um moleque de nome Anastacio, crioulo, de idade 15 annos, magro, com algumas marcas de bexigas no rosto, levou vestido calça de brim pardo, camisa de algodãozinho riscado e tem talhos de chicote nas costas : quem o apprehender leve o a' rua e casa acima ditas, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

No dia 11 do corrente 4,000 paraguayos atacaram o flanco direito do exercito alliado, (constando de Argentinos) o inimigo foi repellido, soffrendo grandes perdas. Os Argentinos tiveram 200 homens fóra de combate.

Lopez retirou toda a artilharia grossa de Curupaity, deixando pouca artilharia de insignificante calibre.

Tinham chegado ao exercito alliado 5,000 cavallos remettidos por Urquiza.

Em uma carta confidencial do general Mitre publicada no boletim da *Tribuna*, lê-se o seguinte:

« Em 24 horas tres ataques successivos foram levados pelos Paraguayos em numero de 4,000 sobre o flanco direito do exercito alliado, e foram valorosamente repellidos, até além do Estero, deixando em campo aberto 109 mortos, fóra os que ficaram mortos e feridos nos macegaes do Estero Bellaco, 35 prisioneiros e 180 espingardas de pedra.

A perda do inimigo avalia-se em mais de 500 homens,pois as descargas eram de 30 a 50 passos A perda dos Argentinos foi de 26 mortos, entre estes um chefe, quatro officiaes e 102 feridos,

Na ultima carga da cavallaria argentina, ja' com o escuro da noite, por entre os macegaes do Estero, ouviam-se vivas enthusiasticos a' Republica Argentina, ao Brasil, ao exercito alliado e ao Estado Oriental, e a estes vivas respondiam apenas os gemidos dos feridos cahidos por entre a macega, cobardemente abandonados pelos Paraguayos.

Chegaram ao Itapirú 2,000 soldados de cavallaria do exercito do barão de Porto-Alegre.

A esquadrilha do chefe Alvim continuava os transportes activamente.

O boletim da *Tribuna* fallando da esquadra, accrescenta:

Todos os dias se annuncia que a esquadra vai atacar o Curupaity *e sienpre nos quedamos com la ganna*.

Varias cartas consignam:

Continuam os torpedos - mais de trinta tem sido apprehendidos; alguns tem feito explosão, porém sem resultado.

Falla-se que Lopez conseguio armar corsarios para aggredir o commercio das nações alliadas. Esta noticia, porém, parece destituida de fundamento.

O referido boletim da *Tribuna* diz mais:

O general Osorio (barão de Herval) retirou-se com parte de doente para Buenos-Ayres; o general Polydoro tomou o commando do exercito brasileiro.

A retirada do general Osorio causou uma profunda emoção no exercito. Esperam todos que a troca do general em chefe do exercito brasileiro traga alguma actividade ás operações pois consta que são as instrucções que tem o Exm. Sr. Polydoro.

S. Exc. o Sr. general Osorio dirigio o seguinte officio ao governo, por cuja leitura saber-se-ha que o governo não desconsiderou os serviços deste valente general.

Illm. e Exm. Sr.—Recebi os avisos reservados de 14 de maio deste anno, que versam sobre a vinda do marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, que deve substituir nos meus impedimentos e nos do commando do 2º corpo do exercito. Agradeço a' V. Exc. haver attendido ao meu pedido, mandando tão distincto general para aquelle fim; e fique V. Exc. descansado que com elle guardarei a melhor intelligencia e todas as deferencias devidas a' pessôa e interesse do serviço.

Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz, ministro e secretario do estado dos negocios da guerra.—Barão de Herval, marechal de campo.

Dizem que Lopez recebera um reforço de dez mil homens, entre estes dous mil Indios; mas esta noticia esta' por demais exagerada.

Constava no entretanto que Lopez na noite seguinte ao ataque, levantara o acampamento do Estero Bellaco, pois ouvira-se toda a noite grande ruido de rodagem, e depois que amanhecou reinava no acampamento inimigo o mais completo silencio.

As estativas de foguetes a congréve do inimigo fizeram alguns estragos nas forças argentinas, e incendiaram os macegaes, impedindo assim que a cavallaria pudesse perseguir o inimigo.

O mesmo boletim da *Tribuna* diz finalmente, que uma grande batalha vai ter lugar,—uma batalha decisiva, não trazida pelo inimigo ao nosso acampamento, mas levada pelo exercito alliado ao coração das forças da infeliz Republica do Paraguay, e que o sol de julho não descera' ao occaso sem ter alluminado a grande victoria que pora' termo a esta guerra sangrenta que tantos sacrificios tem custado as nações alliadas.

Do Sr. barão de Porto-Alegre sabe-se que, no dia 24 de junho, embarcou em direcção ao Passo da Patria com 11,060 homens.

Publicou a *Nacion Argentina* uma carta de Corrientes, datada de 16 de julho escripta a' ultima hora e dirigida a pessoa respeitavel de Buenos-Ayres, que da' a noticia de que o exercito paraguayo avançava sobre o acampamento alliado.

O cavalheiro que escrevera a carta, momentos antes de sahir o vapor de Corrientes, fallou com um official chegado nesse instante do acampamento geral, o qual official lhe referio o movimento de ataque do inimigo.

Apezar de estar o *Nacion* quasi sempre bem informada, todas as noticias da guerra dadas a ultima hora devem ser recebidas com a maior reserva.

Corria que o Sr. conselheiro Octaviano permanecera' em Corrientes até a conclusão da guerra.

Dizia-se tambem que por todo o mez de agosto o general Flores voltava a Montevidéo.

Esta noticia, diz a *Tribuna*, oriental, causou muito contentamento a toda a população nacional e estrangeira, que neste ponto esta' de accordo, pois todos crêm que elle, e unicamente elle com a sua presença no paiz, póde restituir-lhe a constitucionalidade, a que é preciso que torne quanto antes, ja' que não se exerce uma dictadura completa e perfeita por parte do actual governo, que na situação difficil que ha atravessado, durante o tempo da sua delegação, tem se visto na necessidade de contemporisar com todos, comprazer com muitos e lutar com certas influencias que em presença do general Flores desappareceriam totalmente para não pôr embaraços a administração.

Somos de opinião, não obstante, que o general, Flores não venha a Montevidéo, emquanto algum feito de armas não der a questão por terminada ou quando menos resolvida.

Havia chegado a Montevidéo o general Gregorio Soarez, chefe do estado-maior do exercito oriental segundo a *Tribuna*, para tratar de sua saude, e no dizer da *Nacion Argentina*, para substituir o general Caraballo no posto de commandante geral das armas, por ter este que ir ao norte do Rio Negro em commissão do governo oriental.

Este officio do chefe de policia de Matto-Grosso dá conta de circumstancias occorridas na invasão da aquellprovincia; ea elle caaompequ uma relação das praças extraviadas nos combates contra os Paraguayos, sendo porém digna de ler-se.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio que V. Exc. dirigio-me em data de 30 de janeiro ultimo, cobrindo copia do aviso do ministerio dos negocios da guerra de 24 de novembro do anno passado, exigindo informações sobre a noticia, que se publicára em uma folha da côrte do Rio de Janeiro, de terem os Paraguayos degolado em Corumbá um soldado nosso que se negára descobrir-lhes onde se achava o segundo tenente João de Oliveira Mello com uma força de 200 homens, sob seu commando, só hoje posso dar cumprimento a essa ordem de V. Exc., por isso que tive de me dirigir officialmente aos tenentes-coroneis Hermenegildo de Albuquerque Porto-carreiro e Carlos de Moraes Camisão, e bem assim ao referido segundo tenente Mello, exigindo certas informações sobre semelhante assumpto, visto como os dados que tinha nesta secretaria a esse respeito não podiam satisfazer a exigencia de V. Exc. O portuguez Francisco de Mello, que sendo morador de Corumbá, alli ficára prisioneiro por occasião da invasão, conseguindo depois evadir-se do poder dos inimigos, nesta cidade chegára a 7 de abril do anno passado, e nesta occasião declarou nesta secretaria que em Corumbá tinha ouvido dizer a um official paraguayo que tres soldados brasileiros haviam sido degolados no lugar denominado — Ladario, — onde existia o acampamento da força invasora, porém que não os conhecia e nem tinha presenciado esse facto, e nem tão pouco sabia qual o motivo por que foram elles degolados.

Outro portuguez de nome José Baptista de Lima, que com o dito Francisco de Mello na mesma occasião aqui chegaram, sendo interrogado sobre esse facto, mostrou ignora-lo completamente, ao passo que confirmou a outra noticia do degolamento de Jeronymo Joaquim Peres, subdelegado de Corumbá, pelos filhos do brasileiro José Joaquim de Oliveira, morador no lugar denominado — Mangabal. — Tambem ignora esse facto João Rodrigues do Matto, que na mesma occasião aqui chegára em companhia desses dous portuguezes. Um terceiro portuguez de nome Joaquim Ferreira Leite, chegado nesta cidade vindo de Corumbá a 18 do dito mez de abril, disse que vira collocada na ponta de um páo na praça de Corumbá uma cabeça que se dizia ser um soldado brasileiro, que fôra degolado no Ladario, porém que não conheceu de quem era pelo estado de decomposição em que ja se achava; sendo interrogado novamente a 12 de fevereiro ultimo sobre esse assumpto, disse que ignorava o motivo pelo qual os Paraguayos degolaram a um brasileiro cuja cabeça vira naquelle estado, e nem podia affirmar quem fosse o degolado, por que em Corumbá uns diziam que ella era do subdelegado Peres, e outros que era de um soldado, e por que elle não tratou de verificar mais, temendo ser castigado. Francisco de Mello, sendo novamente interrogado, disse que soube dos Paraguayos que elles haviam degolado, no lugar denominado Ladario, um soldado brasileiro, por suspeito de ser espião do segundo tenente Mello, contradizendo-se do seu primeiro depoimento, em que dizia serem tres os degolados e não saber o motivo.

O segundo tenente João de Oliveira Mello em officio de 9 de fevereiro, respondendo ao que nesse sentido lhe dirigi, diz que ignora que tal facto se tivesse dado. O tenente-coronel Porto-carreiro, remettendo-me a relação inclusa das praças do corpo de artilharia extraviadas em marchas de Corumbá à esta cidade, me informa que não lhe consta com veracidade que algumas dellas fossem degoladas em Corumbá pelos Paraguayos, como vagamente tinha ouvido dizer-se. Igual relação me foi tambem remettida pelo tenente coronel Camisão, a qual tambem faço chegar as mãos de V. Exc.; tanto por ella como pela informação que o mesmo deu-me em officio de 2 do corrente, que cobrio a mencionada relação, vê-se que o mesmo tenente-coronel ignora que se tivesse dado tal degolamento.

Nenhum outro fugitivo de Corumba' aqui chegado, sendo interrogado sobre este assumpto, pôde confirmar ou negar essa noticia, por não ter conhecimento della. Por tanto, a' vista do que fica exposto, estou crente que não se deu o facto de degolamento pelo motivo referido em uma das folhas da côrte do Rio de Janeiro e sendo certo que se vio na praça de Corumba' uma cabeça de homem collocada na ponta de um pa'o, bem póde-se attribuir ser ella de Peres, cujo degolamento é sabido ter se dado no Mangabal, sendo sua cabeça apresentada pelo brasileiro Joaquim José de Oliveira ao commandante da força paraguaya que existia em Corumba', por cujo motivo fora por mim processado e acha-se pronunciado no artigo 192 do codigo criminal. Entretanto, considenrando os actos de barbaridade praticados pela força invasora nesta provincia, e a' vista da impossibilidade de fazer-se uma indagação minuciosa sobre esse assumpto, não posso com certeza afiançar a não existencia do facto referido. E' tudo quanto posso informar a V. Exc. a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc. Secretaria da policia em Cuyaba' 12 de março de 1866.—Illm. e Exm. Sr. general barão de Melgaço, presidente desta provincia.—O chefe de policia, Firmo José de Mattos.

Relação das praças do corpo de artilharia de Matto-Grosso e das addidas a' elle que são consideradas extraviadas por occasião da invasão paraguaya nessa provincia.

Segundo cirurgião Dr. Benevenuto Pereira do Lago. Achava-se a' bordo do vapor *Anhambahy* quando este foi aprisionado pelos Paraguayos. Consta ter saltado para a barranca e caminhado, até que exhausto de forças, se deixou ficar. Nada mais consta até o presente.

Segundo sargento Firmino Cesario Monteiro. Embarcou em Corumba' e extraviou-se em marcha nos pantanaes do Mangabal.

Cabo Jose da Veiga Ponce, idem.

Aspeçada Francisco José Ribeiro. Achava-se destacado em Albuquerque quando foi invadida a fronteira, e ja' mais se reunio ao corpo.

Soldado Antonio Vieira. Achava-se no forte de Coimbra, onde recebeu uma leve contusão na cabeça, feita por um estilhaço de uma porta, da qual contusão foi immediatamente curado, entrando novamente em combate com seus camaradas; e por uma circunstancia que sempre ignorei e ainda hoje ignoro, deixou de embarcar com o corpo quando se retirou do dito forte o que só foi sabito quando em abril do anno passado o corpo chegou a esta capital, pelo que não mencionei esse facto em minha parte tambem de 30 de dezembro de 1864.

Soldado Pedro Antonio de Souza. Achava-se destacado em Albuquerque quando foi invadida a fronteira e jámais se reunio ao corpo.

Soldados Felisardo Pereira, José Justiniano Maria de Almeida e Benedicto Rodrigues Monteiro. Idem.

Soldado Manoel Paes Falcão. Achava-se addido ao corpo de cavallaria de Nioac, e extraviou-se quando tambem foi aquella fronteira invadida.

Soldado Argemiro Leoncio Cerbolon Verdeixa. Embarcou em Corumba' e extraviou-se em marcha para esta capital.

Soldados Joaquim da Silva Lemos, Claudio José Gonçalves, Antonio André de Souza, Domingos Ciriaco Alves, Angelo José Ribeiro, Antonio da Cunha e Francisco Ferreira da Costa Cabral. Idem.

Quartel em Cuyaba', 12 de fevereiro de 1866.—Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carreiro, tenente-coronel commandante.

Relação das praças do batalhão de artilharia a pé n. 2 que extraviaram-se por occasião da invasão paraguaya nesta provincia.

1º sargento José Ferreira da Costa. Aprisionado pelos Paraguayos no lugar denominado S. Gabriel.

Anspeçada David Fernandes Ottoni da Silveira Penha. Extraviado, consta que se apresentou aos Paraguayos no Saba'.

Dito Manoel Pedro. Extraviado no vapor *Anhambahy*.

Soldado João Baptista Pereira. Extraviado na villa de Miranda.

Dito Marcolino Pereira do Nascimento. Extraviado em marcha de Cuyaba' para Corumbá.

Dito Amancio Bispo. Idem.

Dito Severino Francisco de Souza. Extraviado na villa de Miranda.

Dito Raymundo Gonçalves da Silva. Extraviado em Corumba'.

Dito Marcolino Emiliano Extraviado na villa de Miranda.

Dito José Severino Alves. Extraviado na colonia militar dos Dourados.

Dito Bento José de Lyra. Extraviado na villa de Miranda.

Dito Raymundo Codeio da Silva. Extraviado no rio Cuyaba' em marcha para o Corumba'.

Dito Antonio Elisiario da Encarnação. Prisioneiro de guerra do lugar denominado Bananal.

Dito Roberto de Araujo Cardoso. Aprisionado pelos Paraguayos no lugar denominado S. José.

Dito José Antonio da Rocha. Extraviado na colonia dos Dourados.

Tambor Pedro José de Azevedo. Extraviado no rio Cuyabá em marcha para Corumba'.

Não consta que alguma das praças acima relacionadas tivesse sido degolada ou assassinada pelos Paraguayos.

Quartel em Poconé, 2 de março de 1866.—Carlos de Moraes Camisão, tenente-coronel commandante.

UM POUCO DE TUDO.

O reino da Bohemia, que tinha sido independente e chegou a contar quarenta e tres soberanos desde o anno de 732 até o de 1526, não é na actualidade mais do que uma rica e extensa provincia austriaca. Os primeiros habitantes da Bohemia conhecidos na historia, eram oriundos da Galia Cisalpina. Nos tempos de Augusto, os marcomanos venceram os gaulezes, expulsaram-n'os da Bohemia e occuparam todo o seu territorio. Conservaram os marcomanos as suas conquistas até o seculo VII, época, em que por seu turno foram vencidos e expulsos por hordas de origem slava. O primeiro duque hereditario da Bohemia foi Przemyl, que viveu no seculo VIII. Desde então começou a Bohemia a tornar-se forte e adquirir celebridade na historia. Foi sempre um povo energico e valente, decidido e tenaz. Defendeu com tanto denodo como a sua propia vida as margens de seus rios e as cristas de suas alcantiladas montanhas. Os limites da Bohemia estão todos sellados com o heroico sangue de seus filhos. O grande Carlos Magno, segundo se conta, venceu os bohemios; porém nunca pôde nem humilha-los, nem faze-los tributarios.

Não obstante, a Bohemia, que nunca se deixou subjugar pela força, submetteu-se sempre as exigencias do dever.

Por meiado do seculo IX, receberam os bohemios o christianismo, e desde então para cá nunca consentiram que lhes fosse arrancado. Para conservarem a sua fé tem sempre lutado com tanta bravura como pela manutenção de sua independencia.

Os bohemois viveram quasi em perpetua luta com o antigo reino da Polonia, e os celebres imperadores da Allemanha.

Em 1092 deixou a Bohemia de ser ducado para adquirir o titulo de reino. A monarchia foi electiva até 1230. Desde essa época, a sua corôa transmittio-se, segundo as leis da successão hereditaria.

A Bohemia formava parte do antigo imperio germanico. O seu rei era um dos sete eleitores. Faziam parte dos seus dominios a Moravia, a Lusacia, e a Silesia.

O imperio austriaco aspirou sempre a converter a Bohemia n'uma das suas provincias. Ao principio appellou para o prestigio das armas, e nada pôde conseguir. Mais tarde, empregando meios pacificos e escudando-se com a lei, conseguio que a Bohemia se unisse ao imperio austriaco, não como provincia conquistada, mas como reino independente que por acaso se acha submettido ao mesmo soberano que domina na nação a que se une. Em 1547 Fernando de Austria, irmão do imperador Carlos V, reunio na sua fronte as duas corôas da Austria e da Bohemia. Em 1618 reinando o imperador Mathias, levantaram-se os bohemios, não para separar-se da Austria, mas para defender as suas antigas leis.

Durante as guerras de successão de Austria' desde 1771 até 1748, e a dos sete annos, desde 1756 até 1763, houve algumas perturbações na Bohemia. Os inimigos do imperio austriaco pretendiam subleva-la, porém foram vãos todos os seus esforços. Appareceram algumas guerrilhas nos montes, porém o povo permaneceu leal ao imperio. Durante as guerras contra Napoleão, a Bohemia foi uma das provincias que fizeram maiores sacrificios para defender e conservar em toda a sua integridade e força o imperio austriaco.

Em 1830 a revolução de julho triumphante em França e nos Paizes-Baixos, quiz tambem accender a guerra civil na Bohemia. Tudo foi inutil. Os bohemios são austriacos de coração. Em 1848, a demagogia, preponderante em França e em Italia, na Hungria e na Polonia, na Prussia e até na Confederação Germanica, quiz tambem levantar a cabeça na Bohemia.

Com tudo só pôde conseguir o demonstrar que a Bohemia é nação catholica e amiga da ordem, completamente identificada com o imperio austriaco. A Behemia foi uma das provincias que maiores auxilios prestaram ao governo de Vienna para comprimir a revolução na época mencionada.

O reino da Bohemia é hoje, como já indicamos' uma provincia austriaca. Além disto fórma parte da Confederação Germanica. A sua superficie é de mais de 50,000,000 kilometros. A sua população sobe acerca de 5,000,000 de habitantes. Entre elles ha alguns slavos, porém preponderam os allemães.

A Bohemia confina ao norte com o reino da Saxonia, ao Noroeste com a Silesia prussiana; a leste com a Moravia; ao sul com a Austria propriamente dita; e ao oeste com o reino da Baviera. A capital da Bohemia é Praga.

O reino da Bohemia acha se como circundado por mui escarpadas montanhas. Indicaremos os seus nomes unicamente. Na parte noroeste acham-se os montes Erzgebirge ao oeste o Bachmerwald; ao sudoeste os montes da Moravia; e Riesengebirge, ou montes dos Gigantes ao Noroeste.

Os rios mais notaveis que atravessam a Bohemia são: o Elba, que nasce alli, e o Iser, o Moldava, o Baraun, o Eger e o Bila.

O clima da Bohemia é saudavel, porém frio. A neve cobre durante todo o anno as cristas das suas montanhas. O seu solo é fertil e esta bem explorado. Tem minas de prata, chumbo, zinco, marmores de diversas classes e alabastros muito estimados. A terra, além disso, produz muitos e mui abundantes fructos, com especialidade nos valles de Eger e do Elba. Na parte do norte a industria está muito florescente. Ha na Bohemia grande commercio favorecido pelas excellentes linhas ferreas de Praga a Pilsen, de Budweiss a Linz, e de Praga a Vienna, capital da Austria e Dresda, capital da Saxonia.

Passam pela Bohemia todas as mercadorias que desde o norte da Allemanha se dirigem a Austria, Suissa e Italia.

A Bohemia, posto que provincia austriaca, conserva ainda o titulo de reino, e os seus antigos foros. O imperador da Austria intitula-se rei da Bohemia e tem a obrigação de coroar-se em Praga.

A Bohemia paga de impostos 7,560:000$ réis, e dá para o exercito 70:000 homens.

Está hoje dividida em trese *kreis* ou provincias, a saber: Praga, Eger, Saatz, Picek, Pilsen, Budweis, Leitmerit, Jungbunylau, Gitschin, Koenigsgratz, Chrubin, Czaslau e Tabor.

Ha na Bohemia um tribunal supremo de justiça, que tem a séde em Praga, e trese tribunaes inferiores, um em cada uma das provincias; além destes 43 tribunaes *collegiados* e 210 chamados de circulo.

Predomina na Bohemia a religião catholica.

Ha um arcebispo, que tem a sua cadeira em Praga; e tres bispos que residem em Leitmeritz, Kœnigsgratz e Budweis. Contam-se entre lutheranos, calvinistas, hussitas e outros hereges até 140:000. O numero dos judeus sobe a 86:000.

A instrucção publica está muito desenvolvida na Bohemia. Tem uma universidade em Praga, varios seminarios episcopaes, tres escolas philosophicas, 22 gymnasios e 3:500 escolas instrucção primaria. Tem além disso tres escolas normaes, duas de agricultura, um instituto polytechnico, um conservatorio de musica e varios estabelecimentos de ensino. O clero vigia a instrucção publica e toma parte nella.

Um jornal de Vienna publica os seguintes pormenores sobre a grande batalha de Sadowa:

A posição do nosso exercito na batalha de Koenigsgraetz não era desvantajosa. Apoiava a sua retaguarda sobre a fortaleza de Koenigsgraetz, onde muitas pontes permittiam passar o Elba.

O centro, que era cavallaria, estava no caminho de Pithau a Koenigsgraetz, proximo de Sadowa, pela parte de traz de onde dimana o Bistritz, com os pontos de apoio nas alturas, não longe de Lippa, do castello de Chlum e quasi meia milha da nascente do sul e junto ao caminho.

A ala esquerda estendia-se pela margem do rio por Nechanitz, cruzando tambem provavelmente o caminho de Chlumetz no declive de Behdanetz, emquanto que a ala direita, parecia ter-se inclinado para Josephstadt.

Estas posições, offereciam ao centro e a ala direita um terreno cortado; o que occupava a ala esquerda era mais franco e mais favoravel para a numerosa cavallaria; a altura proximo de Lippa, com o castello de Chlum parece ter sido o ponto mais forte da posição.

De todos os pontos conduziam caminhos para aquella posição, mas parece que as grandes chuvas os haviam completamente alagado o que retardou muito os movimentos, especialmente da cavallaria e da artilheria.

O signal do ataque foi dado pela artilharia, que rompeu as tres horas da manhãa. Foi só ao meio dia que se empenhou o ataque sério, no caminho de Pithau a Koenigsgraetz.

As povoações de Sadowa e de Lippa foram atacadas pelo inimigo. O combate durou até as duas horas da tarde, e afinal conservou-se a posição.

As duas horas, o 8º e 10º corpos de exercito reunidos as ordens do General Gablentz e os saxonios empenharam-se no combate. Bateram-se ao longo de Bistritz até Nachenitz. As duas horas e meia o inimigo era repellido e retirava para Josephstadt e Koeniginhof, direcção para onde se ouvia cada vez menos o estourar do canhão.

Neste ponto o exito parece ter sido alcançado pelo 4º corpo, cujo commandante o conde Festelies foi retirado do campo de batalha com um pé quebrado.

Mas depois das tres horas da tarde a batalha tomou uma phase diversa. O primeiro ataque do inimigo tinha sido ficticio, afim de attrahir as nossas principaes forças para a ala direita.

Pensava poder bater assim mais facilmente a nossa ala esquerda com a sua ala estrategica, repellindo-a de Pardubitz. O general Clam-Gallas, commandava esta ala esquerda, composta do 1.º corpo e dos saxonios.

Foi pois pouco a pouco repellida com a grande preponderancia do inimigo. A marcha d'este tornava-se notavel pelo incendio. A's seis horas já se achava proximo da fortaleza; no entretanto a batalha continuou até depois das sete horas.

Coberto pelo muito fumo da polvora, que a chuva fazia descer até a' terra, o inimigo conseguio avançar definitivamente até Chlum.

Depois da batalha pe Sadowa, que tão fatal foi para os austriacos, o imperador Francisco José, dirigio ao povo o seguinte manifesto:

Ao meu povo.—O grave revez que soffreu o meu exercito do norte, apezar de sua heroica resistencia, os perigos que em consequencia d'isso ameaçam a patria, a calamidade de que a guerra estende os seus estragos na Bohemia, e em outra parte do meu imperio, assim como as dolorosas e irreparaveis perdas que se experimentaram milhares de familias, commoveram o meu paternal coração que palpita de amor pelo bem e pela prosperidade, dos povos.

A confiança que manifestava na minha proclamação de 17 de junho, baseada na vossa inalteravel adhesão, no valor do meu exercito, e no direito que me assiste, não me faltaram ainda, nem por um momento.

Dirigi-me ao imperador dos francezes, para negociar um armisticio com a Italia, e encontrei em S. M. I. não só o mais benevolo acolhimento, mas tambem a offerta espontanea na contenda, para evitar a effusão do sangue, ajustando os preliminares da paz.

Acceitei o offecimento, e estou prompto a annuir a elle debaixo de condição honrosa, para pôr termo aos horrores da lucta, e sem que rebaixe ou diminua na menor cousa o prestigio do meu imperio.

Todas as tropas desponiveis serão immediatamente concentradas.

O alistamento resolvido, e a affluencia de voluntarios, que pelo impulso do seu amor patrio, se apressaram a pegar em armas, encheram de satisfação o exercito. A Austria passou por uma prova terrivel; mas não esta' destruida nem acobardada.

Povos! Tende confiança no vosso imperador. A Austria foi sempre maior na adversidade do que na fortuna propera. Quero seguir os passos dos meus antepassados, e cheio de uma confiança inabalavel em Deus, e com resolução e perseverança, a minha conducta ha de servir-vos de exemplo.

Dada em Vienna a 10 de junho de 1866. —*Francisco José.*

O *Times*, inserio n'um dos seus despachos telegraphicos, a seguinte declaração feita pela Prussia, relativamente ao armisticio; a qual foi publicada na *Gazeta da Allemanha do Norte*:

Berlin, 8 de julho.

A opinião publica preoccupa-se sempre muito, como se pode comprehender, da situação que pode resultar da intervenção diplomatica da França. Julgamos poder assegurar aos nossos leitores, que não ha cousa alguma que os possa alarmar, e que o que ha a esperar só póde porvir de terem sido esgotados todos os recursos, ou antes da impotencia da Austria, impotencia que a force a ceder a sua melhor provincia.

No que nos diz respeito porém, a Prussia, prevendo o que pode succeder, não só concluio com a Italia, antes de romperem as hostilidades, compromissos muito determinados, e que prendem as duas potencias, mas, além d'isso, a politica prussiana deve ter naturalmente feito entrar nos seus [illegible] que tribunal diplomatico da Europa ser[illegible] a intervir na solução definitiva das questões pendentes.

E se, em todas as circumstancias, o governo prussiano tem tido o cuidado de dar ás suas negociações uma direcção conforme aos interesses da Prussia e da Allemanha, o publico pode estar perfeitamente certo de que n'essa occasião, depois de uma tão brilhante prova da força das suas armas, o governo prussiano ha de lançar todo o peso das suas victorias na balança para dar mais força ás suas justas reclamações, e a França não quererá recusar se a respeitar e recohecer um titulo tão bem fundado.

Quanto á questão actual de um armisticio, annunciamos hontem, que o pedido da Austria a este respeito tinha sido regeitado pela Prussia, e o publico pode estar certo de que a propria iniciativa de um mediador não será acceita sem sufficientes garantias para que sejam satisfeitas as justas pretenções da Prussia, ficando assegurada a compensação dos sacrificios que tem feito.

Quando pois algumas folhas, pretendem que uma commissão franceza partio para Venecia afim de tomar posse d'aquella provincia, e que se deram ordens para fazer occupar Veneza por uma ou duas divisões francezas; nós somos obrigados a pôr em duvida a exactidão d'essas informações, e não podemos deixar de as imputar a esse systema de falsidade habitual que existe nos escriptores dos jornaes austriacos, e que tem sido tão imprudentemente praticado mesmo pelas folhas officiaes da Austria.

Effectivamente, se essas informações se confirmassem, o facto equivaleria a um rompimento franco da França com a Prussia e Italia, por isso que, pela occupação franceza do quadrilatero, a Austria ficaria em estado de dirigir todas as suas forças contra a Prussia. Os jornaes que teem publicado estas noticias não examinaram provavelmente se o facto, como em geral o de uma alliança austro-franceza, seria de natureza a aproveitar utilmente á politica da França.

A *Presse* faz menção, nos seguintes termos, do projecto provisorio, apresentado para servir de base as negociações relativas a' paz:

A Prussia toma naturalmente por base da negociação a totalidade das exigencias que tinha formulado antes da guerra; pretende que as vantagens militares que tem alcançado a autorisam a reclamar a admissão de todo o seu programma.

Não temos necessidade de lembrar que os pontos essenciaes d'esse programma são: a exclusão da Austria da confederação germanica; commando militar e a direção dos negocios externos da confederação confiados exclusivamente á Prussia; finalmente, a extensão das fronteirasprussianas até ao Mein.

Em presença d'este programma, que comprehende o maximo das pretenções prussianas, e que a Prussia não tem de certo tenção de manter até ao extremo; eis aqui as bases de negociação que a França soggerio, e que os embaixadores da Prussia e d'Austria acceitaram *ad referendum*, e transmittiram aos seus governos:

A confederação germanica será considerada como dissolvida. Formar-se-ha outra, a que a Prussia e a Austria poderão unir-se por meio de tratados de alliança, mas de que nem uma nem outra potencia farão parte.

Nenhuma concessão territorial se exigirá, da Austria, e o abandono que esta potencia fizer de Holstein e do Schleswie, será considerado como o equivalente da indemnisação de guerra primitivamente reclamada pela Prussia.

O rei da Prussia incorporaria aos seus estados o Schleswig, Holstein e Meklembourg, em troca de uma compensação para as familias reinantes, os dous Hesses e o Brunswick, depois da morte do actual soberano, que não tem herdeiros.

Esta incorporação elevaria a população da Prussia de dezoito milhões a vinte e cinco. O Rheno ficaria sendo o limite occidental daquella potencia; as provincias comprehendidas entre o Rheno e Meuse serviriam para indemnisar os soberanos depostos.

Uma troca de territorio entre a Baviera e o governo de Baden faria passar a este ultimo a quasi totalidade do palatinado rhenano.

Os reinos de Hanover e da Saxonia, assim como os ducados saxonios, concluiriam com a Prussia convenções militares analogas às que já existem com o ducado de Saxonia Coburgo, e que collocassem debaixo da direcção da Prussia, e sob o commando militar de officiaes prussianos, as forças militares daquelles diversos estados.

Formar-se-hia uma nova confederação entre todos os estados conservados, mas entre elles exclusivamente. Esta confederação poderia concluir com as duas grandes potencias limitrophes, tratados que podessem manter e ampliar a união aduaneira e a uniformidade das leis e usos commerciaes; mas, debaixo do ponto de vista politico, a separação seria completa.

Os habitantes de Landau teriam direito de escolher entre a reunião á França, ou a reunião do grão-duque de Baden. Aos povos do valle de la Sarre ficaria igualmente a opção entre a França e os novos soberanos das provincias rhenanas.

Aquelles povos seriam consultados por meio do suffragio universal.

Ainda que estas condições já sejam conhecidas, a *Presse* de Paris apresenta-as com a maior clareza, accrescentando alguns pormenores, de que não haviamos ainda feito menção.

Transcrevemos esta poesia do Sr. A. A. Soares de Passos.

INFANCIA E MORTE.

O' mãi, o que fazes? em cama tão fria
Não dormas a noite.... saiamos d'aqui...
Acorda! não ouves a pobre Maria,
Pequena, sozinha, chorando por ti?

Porque é que fugiste da nossa morada,
Que alveja saudosa no monte d'além?
Depois que tu dormes na terra gelada,
Quão só ficou tudo, mal sabes, ó mãi.

A nossa janella não mais foi aberta,
O fogo apagou-se na cinza do lar,
As pombas são tristes, a casa deserta,
E as flores da virgem se vão a murchar.

Oh! vamos, não tardes... mas tu não respondes...
Em vão todo o dia meu pranto correu;
No fundo da cova teu rosto me escondes,
Não ouves, não fallas... que mal te fiz eu?

Escuta! na torre de frestas sombrias
O sino da ermida começa a tocar...
Acorda! que o toque das Ave-Marias
A' imagem da virgem nos manda rezar.

A lampada exhausta de Nossa Senhora
Ficou apagada, precisa de luz:
Oh! vem accendê-la, e a Mãi que se adora
Alli rezaremos, e ao Filho na cruz.

Depois á costura, sentada a meu lado,
Tu has de contar-me, bem junto de mim,
Aquellas historias d'um rei encantado,
De fadas e mouras, d'algum cherubim.

A d'hontem foi triste, pois triste fallavas
De vida e de morte, d'um mundo melhor;
E o rosto cobrias, e muda choravas,
Lançando teus braços de mim ao redor.

Depois em silencio teus olhos fechaste
Tão pallida e fria qual nunca te vi;
Chamei-te era dia, mas não acordaste,
E emquanto dormias trouxeram-te aqui.

Oh! vamos, não tardes, que as noites sombrias,
Sem ti a meu lado, me causam pavor;
Acorda! que o toque das Ave-Marias
Nos diz que rezemos á Mãi do Senhor.

Taes eram as queixas da pobre Maria...
O sino da ermida cessou de tocar...
Mas ella entretanto dormia, dormia;
Do somno da morte não póde acordar.

Tres dias, tres noites a filha sozinha
No adro da igreja por ella chamou....
Ao fim do terceiro já forças não tinha:
Da mãi sobre a campa, gemendo, expirou.

Dezembro de 1852.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Porto:

Bom é que o escriptor seja cauto nas suas asserções, medido nas suas palavras, temperado nos proprios arrebatamentos da sua paixão.

Excellente e necessario é que o jornalista, porque tem na mão a penna, e a alguns passos o caixotim e o prélo, já prestes a lançar o projectil explosivo das suas coleras e vinganças, não se julgue tão absoluto senhor, que a todos obrigue á sua vassalagem e que, pedindo com mil encarecimentos e igualdade, a liberdade, a justiça e o decôro, não seja elle o primeiro a dar exemplo de sua intemperança na dicacidade e no vituperio.

O verdadeiro jornalista anda armado como soldado, não como espadachim.

Para servir a patria, as idéas, os principios, a virtude civica e particular; não para ferir as reputações, humilhar os caracteres, punir aggravos e vingar affrontas pessoaes.

Traz a penna, a arma da razão, para combates de estacada; não para rixas de quadrivio; para ferir como cavalleiro, não para tumultuar como arruador.

Estas são as obrigações do jornalista.

Uma folha franceza, depois de fazer notar a viva agitação que ha em Trieste e em toda a Istria, diz que Garibaldi dirigio do Tyrol, onde faz a campanha, a seguinte proclamação aos italianos atiradores de carabina:

Estou no meio das montanhas do nosso Tyrol, onde é tradiccional a destreza no manejo da carabina.

Achamos aqui muitos amigos, mas tambem encontramos inimigos.

E quem poderia haver-se com a habilidade d'estes ultimos?

Ja' conheço por experiencia o valor dos bersagliers que estão commigo; mas preciso de reforçar as suas fileiras.

Que aquelles que querem completar a independencia nacional se juntem a mim!

Bagolino, 6 de julho.—Garibaldi.

A este appello responderam logo com mancebos, muito habeis no manejo da carabina, os quaes ja' se acham entre os voluntarios.

Os seis regimentos de Garibaldi formam cinco brigadas commandadas por Corte, Nicotera, Hanck, Bichi e Orsini.

Os voluntarios, teem além disso, por auxiliares a guarda nacional da Valtelina, da qual uma columna movel assignalou-se ultimamente, com o concurso de um destacamento de guardas da alfandega, contra os austriacos, em Leprese, no Stelvio.

Depois de um combate que durou todo o dia, os italianos repelliram o inimigo para além da segunda *cantoniera* do Stelvio e fizeram 75 prisioneiros, sem perder um só homem.

O heroe de Marsala não habita na mesma casa em que esta' o general Fabrizzi, seu chefe de estado-maior.

Retirou-se com alguns officiaes para uma modesta casa no centro da cidade de Lonato.

Toda a mobilia da habitação occupada por Garibaldi reduz-se a uma cama grande, collocada em frente da janella, uma mesinha, cerca da qual o general estuda com affan um mappa da alta Lombardia; um divan forrado da tela da Persia, verde com ramagens roxas; um bufete de madeira branca, sobre o qual se vêem os objectos do seu toucador: uma escova para o cabello e umas thesouras para as unhas; é esta a sua mobilia de viagem.

Sobre o divan esta' a famosa espada ingleza de que fez uso em Marsala e Calatafimi, e o chicote hespanhol, mais famoso ainda, ao qual os aldeões da Sicilia e os napolitanos attribuem um poder mysterioso e quasi magico que assegura a victoria para o seu dono.

Os jornaes italianos annunciam que a ferida de Garibaldi apresenta pouca gravidade.

O proprio general telegraphou de Roca para sua filha *Theresita*, em Caprera dizendo-lhe que a sua ferida é muito leve, e que seus dous filhos Menotti e Ricciolli, assim como seu genro Canzio passavam às mil maravilhas.

Ha tres ou quatro dias entrou no Martinho, um sujeito que voltava de uma viagem de recreio a Paris.

Dirigio-se para uma mesa, em torno da qual conversavam alguns rapazes, todos de talento, bons moços, mas sem vintem.

O viajante entre outras cousas contou aquelles seus amigos que vira em Paris um palhaço de circo que dava saltos admiraveis.

— Ja' eu dei um salto maior, respondeu um dos rapazes.

— Não acredito, respondeu o viajante.

— Acredite; saltei uma vez do almoço de segunda-feira ao jantar de quarta, não tropeçando nem n'uma codêa de pão.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL